



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Reitoria

RELATÓRIO ANUAL DE AUDITORIA - 2023

DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE AUDITADA

1.1 Nome completo e oficial da unidade: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro		1.2 CNPJ: 04.809.688/0001-06
1.3 Sigla: UENF	1.4 UO/UG: 40450/ 404500	1.5 Gestão: 00004
1.6 Natureza Jurídica: Fundação Estadual de Direito Público		1.7 Vinculação Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI
1.8 Endereço: Av. Alberto Lamego, 2000 Parque Califórnia - Campos dos Goytacazes RJ		CEP: 28013-602
Telefone: (22) 27397002 - 27397003	Fac-símile: (22) 27397173	1.9 Página Institucional na Internet: www.uenf.br
1.10 Norma de Criação: Lei n.º 1.740 de 08/11/1990 e Lei Complementar n.º 99, de 23/10/2001.		
1.11 Objetivos da Unidade: Buscar gerar e difundir conhecimento em todos os campos do saber fundamental e aplicado, e ainda: <ul style="list-style-type: none">a) Realizar pesquisa e estimular atividades criadoras nas ciências e nas artes;b) Ministrando ensino em níveis de graduação e pós-graduação, formando profissionais e especialistas; ec) Estender o ensino e a pesquisa à comunidade mediante cursos, transferência de conhecimentos e tecnologia e prestação de serviços especiais.		
1.12 Norma que estabelece a estrutura Orgânica no período de gestão sob exame: Lei n.º 3.685/01 c/c Decreto n.º 30.672/02		

1.13 Função de Governo Predominante: Educação	1.14 Situação da Unidade: Unidade Gestora Executora, em funcionamento.
---	--

1 ATOS DE GESTÃO

1.1 Natureza Jurídica e Cadastro dos Responsáveis

A Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro é uma Fundação de Direito Público Estadual, vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, tendo como atividade principal a educação superior nos níveis de graduação e pós-graduação, observado o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, realizando ainda atividades na área da veterinária, por meio do Hospital Veterinário, mantido no Campus Universitário.

A Lei nº 1740, de 08 de novembro de 1990, sancionada pelo Governador Moreira Franco, autorizou a criação da Universidade, dotada de personalidade jurídica de direito público, sendo observados os princípios de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, com funções de ensino, pesquisa e extensão.

A UENF foi criada a partir do Decreto nº 16.357, de 27 de fevereiro de 1991, organizada na forma de Fundação e baseada no Plano Orientador elaborado por Darcy Ribeiro, com a missão de dotar o Estado do Rio de Janeiro de uma Universidade capaz de operar nas fronteiras do conhecimento e de promover o desenvolvimento do Norte e Noroeste Fluminense tendo, ainda, como diferencial, o corpo docente formado por 100% (cem por cento) de doutores com dedicação exclusiva. O Decreto aprovou e apresentou, na forma de anexo, o 1º Estatuto da Universidade.

Em 1993 foi efetivamente implantada e deu início as atividades acadêmicas com a realização do primeiro vestibular.

A Lei nº 3685, de 23 de outubro de 2001, sancionada pelo Governador Anthony Garotinho, dispôs sobre a estrutura básica da UENF, vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, estabelecendo os principais órgãos que compõem a estrutura regimental, a ser definida em Estatuto e Regimento Interno. A Lei ainda definiu, em seus anexos, os cargos do Quadro Permanente de Pessoal e do Quadro dos Cargos em Comissão. Nova redação dada pela Lei 4.152/2003 estabeleceu que os servidores concursados passassem a ser submetidos ao regime estatutário.

A Lei Complementar nº 99, de 23 de outubro de 2001, dispôs sobre a área de atuação da UENF e estabeleceu como objetivos institucionais ministrar o ensino de graduação e pós-graduação, promover cursos de extensão universitária e desenvolver a pesquisa, as ciências, a tecnologia e a cultura, podendo, também, prestar serviços técnicos à comunidade e a instituições públicas ou privadas.

O Decreto nº 30.672, de 18 de fevereiro de 2002, aprovou o Estatuto da Universidade, indicando objetivos, funções, organização e administração. Determinou ainda composição e atribuições dos conselhos, dos órgãos deliberativos, dos órgãos executivos, dos centros, dos laboratórios e das coordenações de cursos, além das disposições gerais. Até então era mantida e gerida pela Fundação Estadual do Norte Fluminense – FENORTE. A partir do Novo Estatuto passou a gozar de autonomia patrimonial, financeira, administrativa, didático-científica e disciplinar. O Estatuto sofreu pequenas alterações pelos Decretos nº 31.564/2002, 43.011/2011 e 44.135/2013, Portaria Reitoria nº 15/2016 e Resolução CONSUNI 04/2018.

A Lei 4.800, de 29 de junho de 2006, sancionada pela Governadora Rosinha Garotinho, dispôs sobre a reestruturação do quadro de pessoal da UENF, estabelecendo forma e requisitos para investidura, descrição de cargos, níveis de carreira, formas de progressão, avaliação, verbas remuneratórias, benefícios e gratificações, entre outros.

Na Resolução CONSUNI nº 005, de 06 de julho de 2006, o Conselho Universitário aprovou o Regimento Interno da UENF, explicitando toda a organização administrativa. Alterada posteriormente pelas Resoluções CONSUNI nº 01/2008, 05, 06 e 07/2011, que trataram sobre a criação e estruturação de novos órgãos internos. A Resolução CONSUNI nº 01/2011 aprovou o Regimento Interno do próprio Conselho Universitário. Todas as Resoluções do CONSUNI podem ser verificadas em: <http://uenf.br/reitoria/legislacao/resolucoes/>.

No exercício de 2016, a Lei 7.237/2016 tornou extinta a Fundação Estadual do Norte Fluminense – FENORTE, transferindo para a UENF suas atribuições, estrutura, patrimônio, recursos financeiros e orçamentários, além de todos os seus direitos, créditos e obrigações decorrentes de lei, ato administrativo ou contratos, convênios e demais ajustes.

Atualmente a Universidade possui 844 servidores concursados, sendo 317 professores com doutorado e dedicação

exclusiva. São 03 Pró-Reitorias (Extensão, Graduação e Pós-Graduação), 04 Centros de Ciências nas áreas de Biociências e Biotecnologia (CBB), Ciência e Tecnologia (CCT), Ciências Humanas (CCH) e Ciências e Tecnologia Agropecuárias (CCTA), Diretoria Geral de Administração, Prefeitura do Campus, Diretoria de Informação e Comunicação e Agência de Inovação.

Uma observação que deve ser feita é que o número de servidores administrativos vem caindo ano a ano por aposentadorias ou exonerações, que não vem sendo coberto por novos concursos, e no exercício de 2023 não foi diferente.

Não ocorreu alteração estatutária na UENF relativa ao exercício de 2023, não sendo modificada sua formação ou estrutura.

Em cumprimento a Resolução CGE n.º 70/2020, foi elaborado o Plano Anual de Atividades de Auditoria (PLANAT) para o exercício de 2023 com o objetivo de planejar as atividades a serem desenvolvidas ao longo do exercício e permitir posterior acompanhamento com verificação dos itens realizados e aferição do cumprimento dos objetivos propostos.

O PLANAT considerou o conteúdo a ser contemplado neste Relatório Anual de Auditoria (RAA) que compõe a prestação de contas anual dos ordenadores de despesa, conforme indicado pelo Tribunal de Contas no Modelo 3A da Deliberação n.º 278/17.

O PLANAT foi encaminhado à Auditoria Geral do Estado em 06/12/2022, por meio do processo SEI-26-0009/006984/2022, sendo acatado na CGE/RJ em 07/12/2022 e devolvido à UENF para implementação em 12/01/2023.

Em janeiro/2024 foi elaborado o Relatório Anual de Atividades de Auditoria (RANAT), com o fim de avaliar o cumprimento do Plano de Atividades, constatando percentual de atingimento de aproximadamente 80% do planejado.

Para fins de elaboração deste Relatório Anual de Auditoria (RAA) e apresentação do resultado dos exames realizados na Prestação de Contas Anual de Gestão – PCA, do exercício de 2023, foi considerado o disposto na Lei n.º 287/79, no artigo 5º do Decreto n.º 46.237/2018, na Deliberação TCE-RJ n.º 278, 24 de agosto de 2017 e na Resolução CGE n.º 223, de 23 de junho de 2023.

Ressaltamos que a UENF não foi selecionada, por meio da Portaria SGE n.º 7/2023, para constituir e encaminhar a PCA para a Egrégia Corte de Contas para fins de instrução e julgamento, conforme dispõe o artigo 4º da Deliberação TCE/RJ n.º 278/2017.

O escopo do trabalho de auditoria foi definido pelo Modelo 3A da Deliberação TCE-RJ n.º 278/2017

RESPONSÁVEIS

	CARGO	DATA DA NOMEAÇÃO E PERÍODO DE OCUPAÇÃO DO CARGO NO EXERCÍCIO			DESIGNAÇÃO P/ ORDENADOR DESPESA	
		DATA D.O.	INÍCIO	FIM	DATA D.O	A CONTAR
Raul Ernesto L. Palácio	Reitor	02/01/20	01/01/23	31/12/23	02/01/20	01/01/20
Rosana Rodrigues	Vice-Reitora	02/01/20	01/01/23	31/12/23	10/01/20	01/01/20
Manuel Antônio M. Palma	Pró-Reitor Graduação	10/01/20	01/01/23	31/12/23	10/01/20	01/01/20
Maura da Cunha	Pró-Reit Pesquisa e Pós Grad	05/07/19	01/01/23	31/12/23	05/11/19	01/11/19
Clicia Grativol G. de Matos	Pró-Reit de Assuntos Comunitários	18/05/22	09/05/23	31/12/23	07/07/22	01/07/22
Olney Vieira da Motta	Pró-Reitor de Extensão	12/01/16	01/01/23	31/12/23	10/01/20	01/01/20

Pedro César Costa Soares	Diretor Geral Administração	23/05/17	01/01/23	31/12/23	05/06/17	02/05/17
Eliane E. S. Dias de Freitas	Gerente Financeiro	11/09/17	01/01/23	31/12/23	-	-
Gina Costa de A. Sanguedo	Assessora de Contabilidade	14/08/19	01/01/23	31/12/23	-	-
Marcos André Hauaji Leal	Auditor Interno	03/09/19	01/01/23	31/12/23	-	-

A Prestação de Contas contém Cadastro de Responsáveis, conforme modelo 1 da Deliberação TCE nº 278/17, para todos os servidores listados acima, não sendo observado erro no preenchimento dos cadastros.

1.2 Determinações e/ou Recomendações exaradas pelo TCE-RJ e pela CGE-RJ

A Universidade ainda não recebeu as determinações ou recomendações relativas ao exercício anterior, tanto do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro - TCE/RJ quanto da Controladoria Geral do Estado – Auditoria Geral do Estado – AGE/CGE/RJ.

As determinações e recomendações do TCE/RJ são relativas à atuação da Colenda Corte de Contas em pontos específicos, determinadas por inspeções ordinárias e extraordinárias, sendo que o voto direcionado aos gestores vem sendo atendidos e avaliados pela referida Corte.

As determinações e recomendações da Auditoria Geral do Estado são exaradas em processos do SEI, geralmente em ofícios ou notas de identificação de riscos, em situações pontuais, que vem sendo atendidas e avaliadas pela referida Controladoria.

1.3 Manutenção da documentação no arquivo da UENF ou entidade de origem

Com o advento do SEI os arquivos no Governo do Estado do Rio de Janeiro ficaram mais práticos e simples. Hoje, com o SEI é possível manter o processo aberto ou arquivado no órgão de origem quanto naquele onde os atos estão acontecendo.

Com relações aos bens patrimoniais, bens em almoxarifado e tesouraria os processos encontram-se no SEI do Setor de Patrimônio, do setor de Almoxarifado e do setor Financeiro. Na Auditoria Interna da UENF, atualmente encontram-se os processos de Prestação de Contas do Patrimônio, do Almoxarifado e de Gestão relativos aos exercícios de 2019, 2020, 2021 e 2022: SEI-260009/000118/2020, SEI-260009/000120/2020, SEI-260009/001362/2021, SEI-260009/003162/2022 (Patrimônio); SEI-260009/000284/2020, SEI-260009/001436/2021, SEI-260009/002908/2022 e SEI-260009/002576/2023 (Almoxarifado); SEI-260009/000258/2020, SEI-260009/001280/2021, SEI-260009/001583/2022 e SEI-260009/001360/2023 (PC anual de Gestão).

A Universidade, relativo ao exercício de 2023, não concedeu auxílio ou subvenções através de termo de colaboração e fomento.

1.4 Documentos integrantes da PCA – compatibilidade com a Deliberação TCE/RJ nº 278/17.

Documentos apresentados no processo em atendimento a Deliberação TCE-RJ 278/17:
Ofício de encaminhamento assinado pelo Reitor da UENF
Relação dos Responsáveis, conforme modelo I desta Deliberação (com publicações das nomeações e designações de Ordenadores de Despesa)
Balancete Analítico evidenciando o saldo inicial, os créditos e débitos e o saldo final em 31/12
Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada – Anexo X da Lei 4.320/64
Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada – Anexo XI da Lei 4.320/64

Demonstração das Variações Patrimoniais – Anexo XV da Lei 4.320/64, de acordo com MCASP vigente.
Balço Orçamentário – Anexo XII da Lei 4.320/64, conforme MCASP vigente e quadros da execução RPP e RPNP.
Balço Financeiro – Anexo XIII da Lei 4.320/64, de acordo com MCASP vigente.
Balço Patrimonial – Anexo XIV da Lei 4.320/64, de acordo com MCASP vigente e Demonstrativos em anexo.
Demonstração dos Fluxos de Caixa – Anexo XVIII da Lei 4.320/64, de acordo com MCASP vigente.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, na forma estabelecida no MCASP.
Demonstrativo da Dívida Flutuante – Anexo XVII da Lei 4.320/64
Quadro Auxiliar das Disponibilidades Financeiras, conforme Modelo 2 da Deliberação TCE-RJ 278/17.
Conciliação, Quadros I e II, conf. Modelo 35 da Delib. TCE-RJ 278/17 e respectivos Extratos Bancários.
Relatório do Responsável pelo Setor Contábil, conforme Modelo 4 da Deliberação TCE-RJ 278/17.
Demonstrativo das Responsabilidades Não Regularizadas, conforme Modelo 5 da Deliberação TCE-RJ 278/17.
Demonstrativo das Contribuições (servidores e patronal) devidas e efetivamente repassadas ao RPPS - Mod. 06.
Demonstrativo das Contribuições (servidores e patronal) devidas e efetivamente repassadas ao RGPS – Mod. 07.
Quadro Resumo da Dívida Fundada, conforme Modelo 8, da Deliberação TCE-RJ 278/17.
Relação de Restos a Pagar, conforme Modelo 9 da Deliberação TCE-RJ 278/17.
Relação de Restos a Pagar, conforme Modelo 10 da Deliberação TCE-RJ 278/17.
Relação de Restos a Pagar, conforme Modelo 11 da Deliberação TCE-RJ 278/17.
Relação dos Restos a Pagar processados cancelados, contendo as respectivas justificativas, conforme Modelo 43
Relatório elaborado pela Unidade de Controle Interno, considerando o conteúdo de referência previsto no Modelo 3ª
Lei de criação, estatuto da Universidade e alterações
Cópia das Atas de Reunião dos Órgãos Colegiados

1.5 Destaques do Exercício de 2023

Apresentamos a seguir algumas, dentre várias, atividades de responsabilidade ou participação da UENF no exercício de 2023 que tem o objetivo de demonstrar que a mesma vem cumprindo o seu papel junto à sociedade do Norte e Noroeste do Estado do Rio de Janeiro, exercendo sua atividade fim em consonância pela qual foi criada. Textos obtidos da Assessoria de Comunicação da UENF.

UENF e Porto do Açu assinam projeto de pesquisa, desenvolvimento e inovação

A UENF e o Porto do Açú assinaram, na última semana, um projeto de pesquisa para avaliar a viabilidade técnica do reuso de sedimentos da dragagem do Açú na produção de materiais para a construção civil. Com alguns estudos já em andamento, a parceria une dois expoentes da região: a UENF, com seu corpo técnico qualificado, e o Porto do Açú, grande impulsionador do desenvolvimento regional.

Com alguns protótipos em fase de testes, a pesquisa, que tem a duração de dois anos, é pioneira nos projetos de P&D – Pesquisa e Desenvolvimento – do Porto do Açú. Com oito bolsas já implementadas até então do edital “Empresa Inovadora”, do CNPq, pesquisadores e estudantes da UENF podem dedicar seus estudos em busca de soluções sustentáveis e inovadoras, utilizando os sedimentos da dragagem.

O reitor da UENF, professor Raul Palacio, afirmou que trata-se de uma parceria fundamental para o desenvolvimento regional. “O desenvolvimento da pesquisa na UENF passa pela interação com as empresas. Nossa parceria com o Porto do Açú, maior empreendimento da região, vai permitir que a universidade passe a compreender às necessidades das indústrias e possa direcionar seus cursos, pesquisas e capacitações, de forma a atender os anseios da sociedade, além de fortalecer nosso Parque Tecnológico.”

Para a Juliane Castro, oceanógrafa da Porto do Açú Operações, a parceria com a UENF é de grande importância para o empreendimento. “Estamos muito entusiasmados por oficializar essa parceria com uma das principais universidades da região, reforçando nosso compromisso com a sustentabilidade, a inovação e o desenvolvimento local. O projeto de reuso da lama de dragagem para construção civil, nosso primeiro oficial de P&D, nos possibilita estreitar ainda mais o relacionamento com a comunidade acadêmica, estimulando o intraempreendedorismo e abrindo caminho para novas pesquisas.”

Os resíduos provenientes da lama da dragagem vão ser estudados como compostos na fabricação de tijolos, argamassa, blocos intertravados, entre outros materiais, que podem vir a ser aproveitados até mesmo nas obras do complexo do Porto do Açú.

A pesquisadora Madeleing Taborda, uma das bolsistas do estudo, está confiante com os primeiros testes com a lama de dragagem.

“Até o momento, estamos contentes com os resultados preliminares. O potencial do material tem se tornado bastante evidente e esperamos, em breve, ter algo concreto a apresentar.”

Ex-aluno da UENF eleito reitor da Universidade Federal do Cariri (UFCA)

Ex-aluno da UENF, o professor Silvério de Paiva Freitas Júnior foi eleito reitor da Universidade Federal do Cariri (UFCA) para o quadriênio 2023-2027. A chapa vencedora tem como vice-reitora a professora Ledjane Lima Sobrinho e obteve 1.722 votos. Silvério Júnior é filho do ex-reitor da UENF Silvério de Paiva Freitas, do Laboratório de Fitotecnia (LFIT), que exerceu o cargo de 2012 a 2015.

— Sou cria da UENF — diz Silvério Júnior, que ingressou na graduação da UENF em 1998, passou pelo mestrado, doutorado e pós-doutorado, só saindo da UENF em 2010, quando passou a atuar como professor da UFCA.

Silvério se formou em Agronomia na UENF em março de 2003. Durante a graduação, atuou como bolsista no Laboratório de Melhoramento Genético Vegetal (LMGV), orientado pelo professor Antônio Teixeira do Amaral Júnior.

Em 2003, entrou no mestrado em Produção Vegetal da UENF, e no ano de 2005 ingressou no doutorado em Genética e Melhoramento de Plantas, também sob orientação do professor Amaral, atuando no programa de melhoramento de milho pipoca.

Em 2008, Silvério foi bolsista da Programa Nacional de Pós-doutorado (PNPD) do CNPq, vinculado ao programa de Genética e Melhoramento Genético Vegetal.

Em 2010, chegou à UFCA como docente do curso de Agronomia, tendo ocupado o posto de vice-coordenador do curso até

2013. Em agosto de 2013, assumiu a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, onde ficou até 2016. Neste ano, assumiu a Pró-Reitoria de Administração, na qual atua até hoje.

O resultado da eleição foi divulgado pela UFCA no último dia 16. A chapa de Silvério e Ledjane recebeu 165 votos de docentes, 1.344 de estudantes e 213 de técnicos(as). A chapa 20, formada por Rodrigo Lacerda Carvalho e João Adolfo Ribeiro Bandeira, recebeu 1.128 votos. Foram 129 votos de docentes, 934 de estudantes e 65 de técnicos/as.

Agora, o Conselho Universitário da UFCA deverá formar uma lista tríplice a ser enviada ao presidente Lula, que deverá escolher e nomear o futuro reitor dentre os nomes apresentados. O reitor escolhido deverá assumir o posto em junho deste ano.

Situada em Juazeiro do Norte, no estado do Ceará, a UFCA foi criada em 2013. Até então, a instituição integrava a Universidade Federal do Ceará (UFC). Saiba mais no site da UFCA.

UENF e Reserva Caruara oficializam parceria para fomento à pesquisa

A Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) e a Reserva Caruara firmaram um Acordo de Cooperação Técnica para desenvolvimento de pesquisas na unidade de conservação criada e mantida pelo Porto do Açú, em uma área de restinga entre as Lagoas de Grussaí e Iquipari, em São João da Barra.

O reitor da UENF, professor Raul Palacio; o pró-reitor de Extensão, Olney Motta; o diretor de Administração Portuária do Porto do Açú, Vinicius Patel; e o gerente de Relações Portuárias e Reserva Caruara, Caio Cunha, participaram da cerimônia de assinatura do convênio, que aconteceu na sede da Reserva Caruara, na última quinta-feira, 23/03.

O reitor lembrou que a parceria com a Caruara é de longa data e que o Acordo firmado é uma forma de institucionalizar um trabalho de pesquisa que já acontece. Com isso, será possível fazer projetos específicos dentro da Reserva Caruara e trazer novos pesquisadores, cumprindo um dos objetivos da universidade pública, que é a educação em relação ao meio ambiente.

Raul levantou uma questão preocupante em relação à forma com que a compensação ambiental é empregada atualmente.

— Mais de 99% do dinheiro que o Porto do Açú coloca no Fundo Estadual é destinado a outra região que não é a Norte/Noroeste do Estado. Conversamos sobre a possibilidade de a Universidade e o Porto terem uma ação mais agressiva para conseguir que parte desse recurso venha também para nossa região. A população daqui tem que ver e entender esse efeito da compensação ambiental — destacou.

Segundo o gerente de Relações Portuárias e Reserva Caruara, Caio Cunha, a Reserva tem a missão de proteção e conservação da biodiversidade e atua há 12 anos através de três pilares básicos: educação e pesquisa científica; fomento às atividades de turismo e ecoturismo; e serviços ambientais.

— Dentro do pilar de educação e pesquisa científica, essa parceria com a UENF dará mais transparência às ações que são realizadas na prática, mas agora com um caráter institucional. Com um convênio celebrado, temos definido o papel de cada uma das instituições e isso nos proporciona geração de mais conhecimento e mais pesquisa. Inclusive, temos algumas estruturas dedicadas a isso, como a “A casa do pesquisador”, um local com maior conforto para receber os profissionais que precisam trabalhar por horários extensos — afirmou Caio Cunha.

Sobre a Reserva Caruara

A Reserva Caruara é uma Unidade de Conservação, do tipo RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural), criada de forma voluntária em 2012 pela Porto do Açú Operações, com a missão de proteger, restaurar e promover a biodiversidade do maior fragmento remanescente de restinga em área privada do Brasil, por meio de ações e serviços que gerem conhecimento científico, educação e benefícios ambientais, sociais e econômicos. Em 2022 a sede da Reserva Caruara foi inaugurada com o objetivo de potencializar o Turismo Sustentável, os Serviços Ambientais e a Educação e Pesquisa Científica.

São 40 km² de área protegida — o que equivale a mais de 5 mil campos de futebol; mais de 1,3 milhão de mudas plantadas;

573 espécies de fauna catalogadas; 307 espécies de flora catalogadas; cerca de 50 trabalhadores fixos dedicados ao processo de restauração e de conservação das tartarugas marinhas na região, com 100% de mão de obra local.

Hospital Veterinário contabiliza mais de 100 mil atendimentos

Em 27 de julho de 2006, o Hospital Veterinário da UENF registrava oficialmente o seu primeiro atendimento clínico: a paciente era a cadelinha Minie, então diagnosticada com piometra (infecção uterina). Dezesete anos depois, o Hospvet UENF já é referência em diversas áreas, contabilizando mais de 100 mil atendimentos clínicos. Segundo a diretora do Hospvet, Fernanda Antunes, cerca de 20 animais passam todos os dias pelas mãos dos veterinários do hospital da UENF.

Como todo hospital escola, a principal função do Hospvet/UENF é possibilitar aos alunos da Universidade a prática profissional.

— Os animais da comunidade servem de material para a prática de muitas disciplinas, bem como treinamento dos alunos de residência. Para completar, temos projetos de extensão e pesquisas, e dessa forma, conseguimos atender ao mesmo tempo à Universidade e à sociedade — diz Fernanda.

O Hospital conta com nove setores: triagem socioeconômica; triagem clínica; atendimento clínico; reprodução e ultrassonografia; radiologia; clínica cirúrgica e anestesiologia; laboratório de patologia clínica; laboratório de microbiologia; e laboratório de anatomia patológica. Há ainda setores que participam do ensino, como a anatomia, e da pós-graduação, como o laboratório de parasitologia.

Atuam no Hospvet/UENF dois técnicos no atendimento clínico, uma técnica na reprodução e ultrassonografia, dois enfermeiros, além dos professores e funcionários de lavanderia, além dos residentes em Medicina Veterinária. O atendimento ambulatorial é feito mediante agendamento, pelo telefone (22) 27397313.

— É no agendamento que o tutor do animal pode expressar se tem algum encaminhamento para setores específicos, como ultrassonografia ou cirurgia. Ou definir se o animal está com algum problema, mas não sabe o que é. Neste caso, é feito o agendamento direto para a triagem clínica para definir o problema real do animal — explica a diretora do Hospital.

O Hospital também oferece atendimento de emergência, mas este só ocorre durante o expediente da Universidade (de segunda a sexta-feira). Todos os residentes são treinados para este tipo de atendimento.

Segundo Fernanda, uma das dificuldades do Hospital é não contar com verba específica para o seu funcionamento. O Hospital é mantido exclusivamente com a verba da arrecadação dos procedimentos realizados.

— Nossas dificuldades são comuns a todas as clínicas da cidade. O preço tem que ser o praticado na cidade, para não gerar concorrência desleal. Daí a necessidade de nossa triagem econômica para detectar quem realmente não pode ou não tem como custear o atendimento — explica.

Além da compra de insumos, o Hospital também precisa de verba para manutenção de seus equipamentos e estrutura do prédio.

— Como hospital, as dependências do prédio precisam ser pintadas com frequência. Não pode ter rachaduras para evitar a contaminação das áreas de atendimento — observa.

A triagem socioeconômica permite que aqueles que não têm recursos sejam atendidos gratuitamente ou com descontos. Para tanto, existe um projeto de extensão intitulado “Ações sociais de integração da relação homem-animal no HV-UENF”, coordenado pela professora Isabel Cândia. O projeto funciona com três assistentes sociais (bolsistas Universidade Aberta) e um aluno (bolsista de extensão).

— Para a realização da avaliação, é realizada entrevista social e análise documental. Dentre os diversos critérios, destacamos como relevante a renda *per capita* familiar dos tutores, assim como a escolaridade, ocupação, situação de moradia e inclusão no Cadastro Único para inclusão em programas sociais do governo federal, o qual classifica as famílias como pobres e extremamente pobres, conforme a MP1.164/2023 — explica a assistente social do projeto Sheila Maria Nogueira Chagas.

Os tutores devem apresentar a seguinte documentação: comprovante de residência (preferencialmente conta de luz), NIS (Número de Inscrição Social), Comprovante de renda (extrato bancário/contra-cheque) ou declaração de ausência de rendimentos (de todos que residem como tutor/a), Carteira de Trabalho (Páginas: Foto/identificação/último contrato assinado e folha seguinte em branco), identidade e CPF. (de todos que residem com o tutor/a – xerox e original recente. Atendimento de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 18h).

Outro projeto de extensão que funciona no Hospital é o Núcleo de Apoio à Reprodução de Carnívoros (NUARC), também coordenado pela professora Isabel. Funcionando desde 2003, o NUARC atingiu a marca de 10 mil atendimentos este ano. Antes da inauguração do Hospital, o NUARC funcionava na área rural do Laboratório de Reprodução e Melhoramento Genético Animal da UENF (LRMGA), chamada de Curral.

O Núcleo faz o acompanhamento da saúde reprodutiva de cadelas e gatas que recebem contraceptivo injetável por livre arbítrio de seus tutores, das fêmeas acometidas por tumor de mama e por tumor venéreo transmissível canino. Além disso, o NUARC também realiza ações para a conscientização de tutores sobre guarda responsável.

— Nestes 20 anos, o NUARC vem atuando, principalmente, na melhoria do serviço de clínica reprodutiva oferecido aos proprietários de cães e gatos de Campos e região, na transmissão de conhecimentos médicos aos veterinários e na compilação de dados que caracterizam o perfil epidemiológico de ocorrência de doenças reprodutivas nestes animais — explica Isabel.

Egressos da UENF registram feito inédito na ciência

Anfíbios também podem ser animais polinizadores, assim como aves, morcegos e insetos. Foi o que descobriu um grupo de pesquisadores brasileiros — dentre eles egressos da UENF — em um monitoramento realizado no litoral fluminense. Eles registraram um feito inédito: uma perereca-comedora-de- frutos (*Xenohyla truncata*) saindo de flores, após sugar seu néctar, com grãos de pólen aderidos ao corpo.

O registro inédito foi publicado recentemente na revista científica internacional FoodWebs, especializada em artigos sobre dietas animais. Segundo o veterinário Henrique Nogueira, um dos autores do artigo, a grande maioria dos anfíbios só come vegetais em sua fase larval (girino), passando, na fase adulta, a consumir insetos e pequenos vertebrados.

Com cerca de cinco centímetros de comprimento, a *Xenohyla truncata* só existe no Brasil, nas áreas de restinga do estado do Rio de Janeiro. Trata-se de uma espécie classificada como vulnerável pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), organização dedicada a investigar, estudar e proteger a fauna e a flora do Brasil.

— Qual a grande questão agora? Se esse animal for extinto, além da perda da espécie, a gente também vai perder um anfíbio que desempenha uma função única. A gente estará perdendo talvez o único anfíbio capaz de realizar a polinização. Até hoje não havia registro de que algum anfíbio pudesse fazer isso — afirma Henrique, que está concluindo o mestrado em Biologia Animal na Universidade Federal do Mato Grosso (UFMG) e é voluntário no Núcleo de Estudos e Pesquisas em Animais Selvagens da UENF (NEPAS), sendo um dos responsáveis pela Coleção Herpetológica do Norte Fluminense.

Os cientistas já sabiam que este tipo de perereca possui uma dieta onívora (se alimenta de animais e vegetais), tomando por base análises estomacais de indivíduos desta espécie preservados em coleções de museus. Mas este foi o primeiro registro em foto e vídeo do comportamento alimentar da *Xenohylatruncata*.

— Quando a flor a ser ingerida é pequena, a perereca a abocanha por inteiro. Porém, quando é grande, o animal penetra na flor, se alimenta do néctar e sai sujo de pólen. Como foi um registro pontual, a gente tem que dar continuidade à pesquisa para observar se ela realmente tem essa função de polinizadora na natureza, mas é muito provável que sim — afirma Henrique.

Outro dado interessante que o grupo percebeu é que a perereca come também frutos grandes. Até então, acreditava-se que ela só comia frutos pequenos, que conseguisse ingerir de uma vez só.

— Nós a vimos se alimentando de um fruto quase do tamanho dela. Ela abocanha e agarra um pedaço como se estivesse mastigando. No entanto, não há nenhuma estrutura mastigatória, só uma estrutura mais queratinizada dentro da boca, que ajuda a arrancar os pedaços — explica o pesquisador.

O monitoramento foi realizado em 2020, em uma área de restinga onde estava sendo construído um condomínio. Participaram da pesquisa também os biólogos Thaynara Mendes, atualmente mestranda da Unicamp, e Caio Andrade,

técnico do NUPEM/UFRJ. Os estudos devem continuar agora em laboratório.

— Não é fácil encontrar esta espécie, pois ela é noturna e vive dentro das bromélias. Por ser uma espécie ameaçada de extinção, logo nos chamou a atenção. Então começamos a observar o seu comportamento. Por acaso chegamos em um dia em que havia diversos indivíduos se alimentando. Isso foi uma grata surpresa — conta Henrique.

Segundo o pesquisador, a perereca corre risco de extinção justamente por causa da expansão imobiliária em seu *habitat*. O animal vive exclusivamente na restinga do Estado do Rio de Janeiro, na faixa compreendida entre a divisa com São Paulo até o município de Rio das Ostras.

— Ao longo da costa, a restinga está toda fragmentada. Então são pequenos grupinhos dessa espécie espalhados ao longo dessas áreas — ressalta.

A descoberta ocorreu totalmente por acaso. Henrique conta que algumas outras espécies de anfíbios até visitam flores, mas isso ocorre, na maioria das vezes, com o intuito de pegar algum inseto.

Em seu mestrado na UFMS, sob orientação do professor Diego José Santana, Henrique vem estudando a diversidade de anfíbios no Norte Fluminense. A defesa da dissertação está marcada para o próximo dia 28.

— O Norte Fluminense é uma das áreas com expressiva diversidade de anfíbios. E não há uma área que seja mais importante que a outra. Em cada uma delas há espécies que só existem naquele local. Encontramos espécies ameaçadas de extinção e espécies novas para a ciência, que estamos descrevendo — afirma o pesquisador, que avaliou áreas de Restinga na RPPN Caruara, o Parque Estadual do Desengano, a Estação Ecológica de Guaxindiba e algumas áreas da Baixada Campista.

Pesquisas da UENF avançam na compreensão do câncer

É na bioquímica das plantas que pode estar a chave para uma compreensão mais aprofundada de uma das doenças que mais desafiam a humanidade: o câncer. Uma particularidade dos vegetais é que, embora suas células também possam sofrer mutações e a formação de tumores, dificilmente ocorre o que na patologia humana se chama metástase — fenômeno em que as células cancerosas migram e se implantam em outras partes do corpo, formando novos tumores, principal causa das mortes pela doença.

Anos de estudos das células vegetais levaram o cientista Arnoldo Rocha Façanha, professor do Laboratório de Biologia Celular e Tecidual do Centro de Biociências e Biotecnologia da UENF (LBCT/CBB), há cerca de dez anos, a ampliar sua linha de pesquisa, passando a utilizar os conhecimentos da célula vegetal para entender mecanismos bioquímicos e moleculares que acontecem em animais, incluindo humanos, como é o caso da reprogramação metabólica da hiperproliferação celular.

Com uma abordagem pioneira em âmbito nacional e ainda bastante rara no cenário internacional de pesquisas sobre o câncer, Arnoldo coordena o projeto “Convergências na reprogramação metabólica e na ação de fitoquímicos sobre a proliferação celular em plantas, tumores cancerígenos e infecções virais: novos *insights* para potencializar o reposicionamento de medicamentos”, financiado pela Faperj, CNPq e Capes. O projeto busca entender os mecanismos da reprogramação metabólica hiperproliferativa, que estão por trás tanto da geração de tumores quanto das infecções virais, bem como os mecanismos de ação de medicamentos fitoquímicos (derivados de plantas), visando seus reposicionamentos e ampliação de suas ações quimioterápicas em múltiplas patologias que desencadeiam hiperproliferação celular.

Os estudos se concentram, entre outras coisas, em enzimas muito antigas e bem conservadas evolutivamente, presentes em vários organismos, como plantas, fungos e animais: as H⁺-ATPases (bombas de prótons). Nos vegetais, existem H⁺-ATPases naturalmente presentes tanto na membrana plasmática (a membrana que recobre as células) quanto nas endomembranas (aquelas que delimitam as organelas do interior celular). Já em animais, incluindo em nós, humanos, estas enzimas, na maioria das células saudáveis, predominam nas endomembranas. Mas, quando ocorre um câncer, a membrana plasmática passa a expressar também bombas de prótons. De certo modo, é como se a membrana celular animal/humana passasse a funcionar como a de células vegetais. Tal fenômeno muda a energização da membrana, contribuindo para tornar a célula hiperproliferativa.

A primeira descrição de H⁺-ATPases associadas a membranas plasmáticas de células tumorais e metastáticas foi feita em

meados dos anos 90, nos Estados Unidos, pelo cientista Raul Martínez-Zaguilán da Texas Tech University. Mas foi só na última década que a descoberta foi amplamente comprovada pela comunidade científica, desencadeando uma corrida pela identificação de isoformas de subunidades destas enzimas, com características oncogênicas, que pudessem servir como marcadores moleculares para o desenvolvimento de métodos de detecção mais precoces e/ou para prognósticos mais precisos em diferentes tipos de cânceres. Além disso, também houve a tentativa de modelar drogas que reconhecessem isoformas específicas das bombas de prótons tumorais.

Agora, as pesquisas da UENF estão mostrando que o fenômeno é bem mais complexo. Segundo Arnoldo, as H⁺-ATPases do tipo V (V-ATPases) que se expressam nas membranas plasmáticas de células tumorais possuem uma composição molecular bastante diversa, não só em comparação com células normais, mas também entre diferentes tipos de tumores. E aquelas que ficam dentro das células aparentemente também expressam composições de isoformas específicas de suas subunidades.

Esta foi uma das principais descobertas da tese de doutorado de Juliana do Couto Santos, orientada por Arnoldo no Programa de Pós-graduação em Biociências e Biotecnologia da UENF, cujos dados foram publicados em 2020 na conceituada revista *EBioMedicine*. O grupo de pesquisa demonstrou que a V-ATPase, que é uma enzima oligomérica (formada por várias proteínas), apresenta padrões de expressão de isoformas de suas subunidades (14 proteínas, em humanos) que formam assinaturas moleculares comuns para múltiplos tipos de câncer, porém, com significativas especificidades, mesmo entre tumores de diferentes pacientes com um mesmo tipo de câncer.

UENF desenvolve pele artificial

Cientistas da UENF estão conseguindo regenerar tecidos animais utilizando uma pele sintética que, até o final do mês, será testada também em humanos. Até o momento, mais de 130 animais — entre gatos, cachorros e cavalos — foram curados de lesões graves. Neste primeiro momento, o invento será testado em quatro pacientes internados na Santa Casa de Misericórdia de Campos com indicação de amputação.

— Estamos muito entusiasmados com o convênio com a Santa Casa. É sempre muito difícil fazer pesquisas em humanos, mas o cirurgião, quando soube da pele, logo se interessou. Tenho certeza de que o sucesso obtido com os animais vai se repetir com os pacientes humanos também — afirma o coordenador da pesquisa, professor Sérgio Seabra, do Laboratório de Biologia Celular e Tecidual do Centro de Biociências e Biotecnologia da UENF (LBCT/CBB).

A pesquisa em humanos será realizada pela doutoranda Karla Oliveira, orientada de Sérgio Seabra, que é técnica de Análises Clínicas na Santa Casa. O projeto de doutorado prevê a testagem, em dois anos, em 16 pacientes com feridas graves devido a acidentes ou complicações de diabetes. Mas Seabra acredita que, quando surgirem os primeiros resultados, médicos de outros hospitais também deverão se interessar pelo uso da pele artificial. Ele garante que a UENF terá condições de ajudar a todos eles.

No mundo todo, pesquisadores vêm tentando nos últimos anos desenvolver uma pele artificial. A UENF saiu na frente ao conseguir chegar primeiro à etapa de aplicação de um produto. Segundo Seabra, a fórmula desenvolvida na UENF é inédita. A pele é constituída de colágeno de boi e células do sangue. O produto já foi patenteado e aguarda a aprovação do Ministério da Agricultura (MAPA) para poder chegar ao mercado, para o uso em cães e gatos.

A descoberta da pele artificial surgiu “por acaso”, há cerca de dois anos, quando o aluno de doutorado Felipe Figueiroa Moreira e a aluna de graduação Lara Manhães Resende, orientados por Seabra, trabalhavam na obtenção de um fármaco para a leishmaniose — doença que provoca feridas no corpo. Uma lesão por leishmania foi induzida em um camundongo e, para testá-la, os pesquisadores resolveram criar uma pele que servisse como veículo para o medicamento.

— O fármaco funcionou e a lesão foi melhorando. Só que percebemos que o tecido parecia intacto, como se tivesse se regenerado. Não é comum isso. Normalmente o que se vê é a cicatrização, um tecido mais grosso. Mas estava perfeito e isso chamou a atenção — conta o professor.

Diante do resultado, eles resolveram testar a pele sem o medicamento, em lesões genéricas, para ver qual seria o resultado.

— Vimos que a pele do animal voltou a ser como era antes, inclusive com pelos, sem nenhuma fibrose. E foi aí que entramos em contato com o professor André Lacerda, do Hospital Veterinário, para ver se podíamos testar em animais com problemas de cicatrização. Foi um sucesso — conta Seabra.

Dentre os animais que receberam a pele, havia um gato que estava com indicação de amputação, bem como um cavalo que, caso não se curasse, poderia ser sacrificado.

— O gato estava com ossos expostos na pata, sofrendo muito. Em 20 dias estava com a pata recuperada, inclusive com pelo e unhas. O cavalo tinha uma lesão gigante. A ferida fechou em 14 dias — conta o professor, cuja pesquisa obteve financiamento da Faperj.

As pesquisas sobre a leishmania continuam, mas os resultados com a pele artificial abriram novas frentes de trabalho. Foi criado inclusive um núcleo de medicina regenerativa na UENF, unindo três Centros (CBB, CCT e CCTA).

Agora, o grupo investiga a ação de um peptídeo que poderia ser o responsável pela ativação das células-tronco epiteliais, o que provocaria a regeneração do tecido. Se isso for comprovado, não será mais necessário colher o sangue do animal, mas apenas utilizar este peptídeo — que já foi isolado — na composição da pele.

— Nós temos célula-tronco em todos os tecidos do nosso corpo. O que acontece é que, quando a gente tem uma lesão muito profunda, as células-tronco não funcionam. Com a nossa pele, por algum motivo a gente consegue estimular a célula tronco e ela regenera o tecido — explica.

Se depender do cientista, a pele artificial desenvolvida na UENF logo chegará ao mercado. Uma empresa já se interessou e, em breve, deverá realizar cursos para credenciar médicos veterinários a utilizarem o produto. Em troca, a empresa investirá na continuidade das pesquisas.

Seabra acredita que o produto pode ser melhorado, agregando, por exemplo, antibióticos ou fungicidas. Com relação ao custo, ele acredita que será bastante acessível, pois a base da pele é colágeno de boi, que é muito barato.

— A gente acredita que pode melhorar o produto de tal forma que qualquer pessoa possa comprá-lo na farmácia e usá-lo em casa. Ao invés de utilizar uma impressora 3D, por exemplo, podemos usar uma bisnaga. Então seria como se estivesse imprimindo a pele diretamente no animal — diz.

A partir dos conhecimentos produzidos neste projeto, surgiu outra vertente: a produção de tecido ósseo, em parceria com o Laboratório de Ciências Químicas do Centro de Ciência e Tecnologia da UENF (LCQUI/CCT). A matriz de colágeno é a mesma, porém é preenchida com hidróxido de apatita, composto produzido no LCQUI.

— A ideia é começar a realizar implantes em animais que tenham fratura muito drástica. Não há rejeição, pois trata-se de um material que já existe no corpo humano. Agora vamos começar a fazer ensaios de resistência e, se tudo der certo, começaremos os testes em animais — diz o professor, que vislumbra, no futuro, o uso do material no tratamento de doenças degenerativas e câncer de ossos.

UENF sedia 1º Fórum de Lideranças para o Desenvolvimento Regional (Líder)

A Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) sediou nesta quarta-feira, 26/04, o 1º Fórum Líder (Lideranças para o Desenvolvimento Regional). O evento aconteceu no Centro de Convenções e foi organizado pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro (Sebrae RJ) com a participação de empreendedores, representantes do poder público e membros da sociedade civil organizada de nove municípios da região Norte Fluminense.

Durante o evento, foram apresentados objetivos e metas debatidas no programa LIDER – Território Empreendedor na Região Norte, para apresentação de objetivos e metas debatidas no programa LIDER – Território Empreendedor na Região Norte. A iniciativa tem como principal objetivo formar líderes, a partir do desenvolvimento do território brasileiro de forma sustentável, com ênfase nas potencialidades e oportunidades de negócios da região.

O reitor da UENF, professor Raul Palacio, fez a abertura do Fórum e salientou a importância da realização deste trabalho que marcará o desenvolvimento da cidade de Campos dos Goytacazes e região. No encerramento, o Coral da UENF encantou os presentes no auditório do Centro de Convenções.

Quatro eixos de trabalho foram apresentados: educação, logística, transporte e economia local. A vice-reitora da UENF e

integrante do programa LIDER Norte Fluminense do Eixo Educação, professora Rosana Rodrigues, expôs um levantamento do perfil do território que tem aproximadamente um milhão de habitantes e frisou a importância do investimento em educação para o desenvolvimento da região.

Segundo a professora, a região Norte Fluminense registra um Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) médio na rede pública de 4,7, desempenho próximo à média registrada no estado e no Brasil, que é de 4,9. Na região, há 723 unidades escolares da rede pública. Ela apontou o Ideb de 7,2, do município de Miracema, no Noroeste Fluminense, que é acima da média nacional.

— Temos um grande avanço para fazer na educação básica. Nossa aspiração é que alcancemos a melhor média de Ideb do estado do Rio de Janeiro para a região Norte Fluminense. Também queremos tornar esse território uma referência estadual no empreendedorismo na educação básica com ações inovadoras. Além disso, esperamos transformar a cultura empreendedora local com reconhecimento e incentivo, entre outros — explicou a professora.

Professores da UENF na Lista dos Melhores Cientistas da Research.com

Pela segunda vez consecutiva, dois professores do Centro de Biociências e Biotecnologia da UENF (CCB) figuram no *Ranking* de Melhores Cientistas da *Research.com*. Publicado em 17/04/23, o *ranking* brasileiro traz o professor Carlos Eduardo de Rezende, do Laboratório de Ciências Ambientais do (LCA), ocupando o 22º lugar na área de Ciências Ambientais e o professor Fábio Lopes Olivares, do Laboratório de Biologia Celular e Tecidual (LBCT), na 21ª posição na área de Ciência de Plantas.

Para a elaboração do *ranking* de Ciências Ambientais, foram analisados 11.258 pesquisadores, enquanto para a área de Ciência de Plantas foram analisados 5.065 cientistas do País. O *ranking* traz também a relação mundial dos melhores cientistas. A posição no *ranking* é baseada no D-index de cada cientista, de acordo com informações coletadas dos bancos de dados OpenAlex e CrossRef. A pesquisa é coordenada pelo cientista da computação Imed Bouchrika, PhD.

Rezende aparece no *ranking* com D-Index 38, 5.358 citações e 211 publicações. Sua posição mundial é 4.696. Os trabalhos mais citados do cientista incluem, de acordo com a *Research.com*: “Propriedades químicas de um Cambissolo cultivado com cana-de-açúcar, com preservação do palhico e adição de vinhaça por longo tempo” (145 citações), “A biogeoquímica e distribuição de metais traço de rizosferas de mangue” (142 citações) e “Um extenso sistema de recifes na foz do rio Amazonas”. (129 citações). Veja seu relatório completo

Já Olivares figura no *ranking* da *Research.com* com um total de 8.921 citações, D-Index 42, 120 publicações e posição mundial nº 1.402. seus trabalhos mais citados incluem: “Os ácidos húmicos isolados do composto de minhocas aumentam o alongamento da raiz, a emergência lateral da raiz e a atividade da membrana plasmática H⁺-ATPase nas raízes do milho” (492 citações), “Infecção e colonização de cana-de-açúcar e outras gramíneas por bactérias diazotróficas endofíticas” (356 citações) e “Infecção e colonização de plântulas de arroz pela bactéria promotora de crescimento vegetal *Herbaspirillum seropedicae* Z67” (283 citações).

— A base de dados cientométrico Reserach.com conta com mais de 130 mil pesquisadores altamente qualificados e distribuídos em 24 disciplinas (campos de conhecimento). Considerando esse cenário competitivo e a precarização do apoio a atividade científica no Brasil, considero minha posição no ranking relativamente inesperada — disse o professor Fábio Lopes Olivares.

Na sua opinião, o resultado evidencia que as pesquisas desenvolvidas na UENF são reconhecidas como de alta qualidade pelos pares e pelos especialistas na área, produzindo impacto. Ele acredita que o *ranking* pode possibilitar o incremento das colaborações com outros pesquisadores de alto nível e instituições renomadas, levando a avanços significativos nas pesquisas e contribuições para o sistema de produção agrícola.

Ele atribui o resultado a uma série de fatores, destacando o financiamento da Faperj desde 2001, além de outros financiamentos internacionais. Também destaca o desenvolvimento de pesquisas que combinam descobertas científicas com derivações tecnológicas. Outro aspecto importante, segundo ele, é a formação de grupos com pesquisadores altamente qualificados, com competências e abordagens complementares.

Doutor em Agronomia (Ciências do Solo com ênfase em Microbiologia e Bioquímica do Solo), Olivares tem sua carreira científica centrada na construção de fundamentos e aplicações relacionadas a bioinsumos microbianos para a agricultura

com mais de 200 itens de impacto científico e tecnológico (formação de recursos humanos, artigos, livros e capítulos de livros, patentes, tecnologias sociais e iniciativas de popularização da ciência).

— Colaborei na fundação do Núcleo de Desenvolvimento de Insumos Biológicos para Agricultura (NUDIBA/UENF), onde em estreita colaboração com o professor Luciano Canellas desenvolvemos tecnologias e a difusão de conhecimentos relacionados à geração de produtos biológicos aplicados à agricultura. Atuo nos temas: Biofertilizantes e Bioestimulantes para Agricultura, Biotecnologia de Inoculantes microbianos, Enriquecimento biológico de substratos para plantas e Microbiomas Vegetais — informou.

Pesquisadores da UENF descobrem primeiro caso de nanismo em morcegos

Pesquisadores do Laboratório de Ciências Ambientais (LCA) da UENF descobriram o primeiro caso de nanismo em morcegos e o quinto em mamíferos silvestres em todo o mundo. Trata-se de um morcego da espécie *Carollia perspicillata*, capturado na Reserva Biológica União, no Rio de Janeiro. A descoberta foi publicada no volume de maio de 2023 da [revista Canadian Journal of Zoology](#).

Capturado em 2018, o morcego apresentava proporções corporais nunca antes vistas. Segundo o doutorando Lucas Carneiro, que participa do grupo de pesquisa, coordenado pelo professor Leandro Monteiro, o animal possuía feições e massa corporal de um adulto de *C. perspicillata*, mas tanto as asas quanto as pernas eram muito menores.

— O exame detalhado do morcego em questão, depositado na coleção mastozoológica da UENF sob o número UENFMZ390, e a comparação com outros espécimes na coleção, confirmou a identificação de campo. O espécime era uma indivíduo adulto de *C. perspicillata* que apresentava os membros desproporcionalmente curtos — conta.

O termo nanismo é usado para descrever o encurtamento dos ossos do esqueleto, em especial dos membros. De forma genérica, o termo descreve muitos tipos de anomalias, que podem ser causadas por diferentes mutações ou ruídos sobre o desenvolvimento de um organismo. A maioria dos casos é causada por uma síndrome genética conhecida como acondroplasia.

Os quatro pesquisadores, autores do artigo publicado na [Canadian Journal of Zoology](#), durante triagem dos animais no laboratório de campo na Rebio União. Professor Leandro (de branco), Marcelo Nogueira (de preto), Lucas (de azul marinho) e Braeno Mellado (de cinza).

De acordo com Lucas, esta espécie de morcego vem sendo estudada pelo grupo há cerca de dez anos. A ideia inicial era investigar a relação entre a forma dos animais e a sua sobrevivência. Porém, no decorrer das pesquisas, várias outras perguntas começaram a ser respondidas, como questões relacionadas à performance de voo, imunologia, questões sobre os próprios métodos para o estudo de morcegos etc.

— Como o indivíduo era da mesma população que vem sendo acompanhada, foi possível compará-lo não só com o que se conhecia previamente por trabalhos já publicados, como também com o conjunto de informações que já haviam sido obtidas sobre a população da qual ele era proveniente — explica.

Uma das questões que surgiram a partir da captura do animal era como ele era capaz de voar, uma vez que ele foi coletado na mata em rede. Embora o morcego apresentasse massa corporal mediana para um macho, mostrando que ele não devia ter dificuldade na obtenção de alimentos, sua asa era muito diferente do esperado para sua espécie.

— A forma e o tamanho da asa estão intrinsecamente ligados ao padrão de voo e, por isso, a todos os aspectos da ecologia de um animal voador. Então nós precisávamos entender como esse morcego tão diferente era capaz de voar — explica o doutorando.

Segundo Lucas, o projeto de longo prazo colocou o grupo em uma posição privilegiada para responder a esta questão. Em seu mestrado, Lucas havia investigado a variação na performance de voo na população desta espécie da Rebio União. Assim, foi possível comparar as asas do UENFMZ390 com 116 indivíduos da mesma população.

— Seu padrão de voo era comparável ao realizado por fêmeas voando enquanto carregam os filhotes, ou seja, ele realizava voos de curta duração, mas a uma velocidade relativamente alta para compensar o gasto de energia — observa.

De acordo com o pesquisador, esse é o primeiro caso de nanismo em um animal silvestre em toda a América. Os outros

casos conhecidos são um elefante asiático no Sri Lanka, um veado-vermelho na Escócia e duas girafas, uma em Uganda e outra na Namíbia.

Monitoramento pode ajudar a entender efeitos de mudanças climáticas

Aluno do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais da UENF, Lucas considera o monitoramento de populações animais no ambiente natural muito importante para compreender uma série de questões relevantes da atualidade. Uma delas é como as espécies são afetadas pelas mudanças climáticas.

— Ao acompanhar essa população de morcegos nós podemos registrar os efeitos de eventos climáticos extremos sobre esses animais. Esse é o tipo de pergunta que o projeto de longo prazo visa responder. E esse trabalho descrevendo o caso de nanismo em morcegos reforça que há aspectos da biologia dos organismos que a gente não consegue observar por conta da sua raridade. Mas quando esses eventos acontecem em populações monitoradas surge a oportunidade para a sua compreensão — afirma.

Segundo Lucas, a *C. perspicillata* não é uma espécie ameaçada. Trata-se de uma das espécies mais abundantes em quase todos os ambientes tropicais nas Américas. Por conta da elevada abundância, da quantidade de informação que se tem sobre a espécie, além do fato de que ela tolera ambiente de cativeiro e semicativeiro, esse morcego vem sendo apontado como um novo e importante modelo para pesquisas biológicas.

— Esse trabalho representa uma rara observação. Mas, apesar disso, não constitui uma observação oportunista. Na verdade, este caso e todas as observações anteriores de nanismo em animais de vida livre foram produtos de monitoramento populacional de longo prazo. Isso mostra a importância de estudos de longo prazo, que não apenas respondem às principais questões para as quais foram idealizados, mas também oferecem oportunidades únicas para entender a real variação dos indivíduos em populações naturais — diz.

Em seu doutorado, Lucas está conectando o trabalho feito em campo com o monitoramento da população de *Carollia perspicillata* na Reserva União a um trabalho em coleções científicas. O trabalho de longo prazo já mostrou que a assimetria, ou uma diferença no comprimento, dos antebraços tem uma relação negativa tanto com a sobrevivência quanto com a reprodução nessa espécie. E que essa assimetria também está relacionada ao nível da resposta imunológica que esses animais são capazes de montar. Também já se sabe que essas relações não são causadas por diferenças em como esses animais voam.

— A gente atribui essas relações a uma propriedade conhecida como instabilidade do desenvolvimento, que seria a capacidade de um organismo de reduzir a influência de diferentes ruídos sobre o seu próprio desenvolvimento. Pra testar se essa propriedade é realmente responsável por essas relações que a gente observa no campo, eu estou testando se a instabilidade do desenvolvimento (medida pela assimetria) se expressa em um nível individual (ou seja, de forma parecida nas diferentes partes do corpo). Pra isso eu estou medindo os ossos das asas, das pernas e do crânio em morcegos de diferentes localidades (do México ao sudeste do Brasil) em coleções científicas no Brasil e nos Estados Unidos.

Livro aborda ações afirmativas no ensino superior

O livro “Ações afirmativas no ensino superior: diversidade e inclusão”, organizado pela professora da UENF Shirlena Amaral, foi lançado nesta quarta-feira (07/06/2023) no Auditório Multimídia do Centro de Ciências do Homem (CCH).

O livro tem 10 capítulos, escritos por 10 mulheres, estudantes e egressas da UENF, que versam sobre temas relacionados às ações afirmativas, como cotas para negros, indígenas, alunos da rede pública de ensino, pessoas portadoras de deficiência, nos termos da legislação em vigor, e filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço.

— Todos nós somos iguais perante a lei, a Constituição de 1988, a nossa Carta Magna. Este livro é resultado de 20 anos de pesquisas sobre um assunto que eu acredito muito como um sonho ao longo deste tempo todo. São 20 anos de cotas no Brasil e especificamente na UENF, que foi uma das pioneiras no Brasil a implantar a política de cotas em 2003, junto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) — informou Shirlena.

A política de cotas na UENF e na UERJ foi desenvolvida no governo Anthony Garotinho e implantada no governo Rosinha Garotinho no estado do Rio de Janeiro.

O lançamento do livro contou com as presenças da vice-reitora da UENF, Rosana Rodrigues; da pró-reitora de Pós-graduação da UENF, Maura Cunha; de professores, alunos e ex-alunos da UENF.

UENF é finalista no Prêmio Acelera BPM

A UENF é uma das finalistas do Prêmio Acelera BPM 2022-2023, conferido pela *Association Of Business Process Management Professionals International (ABPMP)*, com o objetivo de reconhecer os esforços de organizações públicas e privadas e profissionais que implementam boas práticas e inovações de Gerenciamento de Processos de Negócios (BPM).

O Prêmio integra o evento “BPM na Era da Inovação”, iniciado hoje, 12/06/23, pelo YouTube, com a participação de um grupo de especialistas do mercado abordando temas atuais importantes para os Profissionais da área de Gestão por Processos. Os finalistas do Prêmio Acelera BPM 2022-2023 se apresentam amanhã, das 15h10 às 17h40. Em seguida serão apresentados os vencedores.

Representando a UENF, a servidora Kátia Menezes, da Gerência de Compras, e a sua orientadora de mestrado SAEG/IFF, professora Simone Vasconcelos, apresentarão um case sobre a Gestão de Processos Integrada ao Planejamento Estratégico – Uma Aplicação no Setor de Compras Públicas.

A UENF estará concorrendo na categoria Instituição Pública com a Secretaria da Segurança Pública do Estado da Bahia, que vai apresentar um case de sucesso do Sistema de Reconhecimento Facial. Serão 20 minutos de apresentação em slides, demonstrando em linhas gerais o estudo e os resultados obtidos.

Apesar de o evento ser gratuito, é necessário que o participante reserve o seu lugar virtual através de inscrição no site do Sympla.

— A participação do público será muito importante, pois durante transmissão pelo YouTube haverá link para votar nos finalistas — afirma Kátia, que, junto com Simone, desenvolveu um método com uso de tecnologias computacionais para extração de conhecimento de processos de negócio (BPM), com estudo de caso sobre a área de compras da UENF.

Segundo ela, o objetivo geral do trabalho é o desenvolvimento de um método de extração de conhecimento organizacional a partir da gestão de processos de negócios, utilizando recursos tecnológicos capazes de possibilitar a tomada de decisões baseada na geração de indicadores para o alcance das metas estabelecidas no planejamento estratégico.

Pesquisa da UENF sobre abelhas aprovada para receber apoio do FUNBIO

Uma pesquisa de doutorado do discente Lázaro Carneiro, do Laboratório de Ciências Ambientais (LCA), da UENF, foi uma das 30 aprovadas no Brasil para receber apoio do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO), através do programa de bolsas Conservando o Futuro. O estudo é sobre a recuperação de comunidades de abelhas de orquídeas, um grupo em que a maioria das espécies é associada aos *habitats* florestais. Entender a eficácia das estratégias de restauração para recuperar as espécies e suas funções no ambiente contribui para maximizar o sucesso da restauração através da redução do tempo de manejo e de custos financeiros.

De acordo com o doutorando, as abelhas são fundamentais para o funcionamento dos ecossistemas e a recuperação das espécies desses insetos permite o reestabelecimento da interação planta-polinizador. A restauração ecológica envolve uma série de técnicas e métodos para recuperar ambientes degradados ou destruídos por ações antrópicas.

— A “Década da Restauração Ecológica” estabelecida pela ONU na Agenda 2030 é uma ação global que envolve vários países, e objetiva restaurar milhões de hectares de ecossistemas, contribuindo para conservação da biodiversidade e mitigar os efeitos das mudanças climáticas. Além disso, a restauração garante a manutenção de serviços ecossistêmicos essenciais para as populações humanas, como fornecimento de água e polinização de cultivos agrícolas — disse.

O estudante esclarece ainda que entre as dez iniciativas indicadas pela ONU como “carro-chefe” da restauração, o Pacto pela Restauração da Mata Atlântica é um dos projetos reconhecidos pelo protagonismo em restaurar milhares de hectares de uma das florestas tropicais mais ameaçadas e biodiversas do mundo.

— A restauração dos ecossistemas da Mata Atlântica é guiada geralmente por meio de duas técnicas: restauração ativa e restauração passiva. Na primeira, o homem influencia diretamente as etapas do manejo, como escolha das espécies vegetais que serão plantadas e melhoria de condições ambientais, como qualidade do solo. Na segunda, há uma regeneração natural, em que a floresta cresce com pouco ou nenhum manejo — explica.

Segundo Lázaro, a pesquisa realiza várias atividades de campo ao longo da Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio São João/Mico-Leão-Doutorado. As abelhas são amostradas em áreas de restauração ativa, regeneração natural e floresta (habitat de referência). — As restaurações ativas foram estabelecidas pela Associação Mico-Leão-Dourado, com o intuito de conectar áreas de floresta para facilitar o fluxo do mico-leão-dourado. Além de entender se uma estratégia de restauração é mais eficaz que outra para reestabelecer as comunidades de abelhas, a pesquisa também avalia como a quantidade de floresta ao redor das áreas de restauração afeta esse processo — conta.

Além do FUNBIO, essa pesquisa de doutorado tá vinculada ao projeto “Diversidade de grupos funcionais de abelhas em remanescentes e áreas de restauração da Mata Atlântica”, apoiado pela FAPERJ e coordenado pela professora Maria Cristina Gaglianone (LCA-CBB), orientadora do discente. O aporte financeiro da FUNBIO é essencial para as campanhas de campo que envolve toda a Bacia do Rio São João e já contabiliza quase 5 mil quilômetros rodados. O programa de bolsas contribui ainda para que pesquisadores em formação iniciem atividades inerentes à profissão, como coordenar um projeto de pesquisa.

XV CONFICT/VIII CONPG: apresentação de banners do Programa Mais Ciência na Escola

Nesta segunda-feira (26/06/2023), no Centro de Convenções da UENF, no primeiro dia do XV CONFICT e do XIII CONPG, foram apresentados os banners dos 58 projetos do Programa Mais Ciência na Escola, da Prefeitura de Campos dos Goytacazes via Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia, que conta com professores orientadores da UENF.

A vice-reitora Rosana Rodrigues destacou a importância do Mais Ciência:

— Sem Educação e sem Ciência nenhum município vai a lugar nenhum. Que possamos construir mais parcerias como esta com o Mais Ciência na Escola da Prefeitura. Aqui é uma prestação de contas. Estamos investindo nos nossos laboratórios e estamos, a UENF e o IFF, organizando uma Maratona de Inovação com questões importantes para este tema — disse.

O evento contou também com a presença do reitor da UENF, Raul Palacio. Ele informou que, durante os congressos, haverá espaço para os professores e alunos trazerem seus filhos para o evento, que terá sessão infantil de cinema, entre outras atrações para crianças, além dos minicursos, palestras, mesas redondas e apresentações de trabalhos.

A cerimônia de abertura do XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica (CONFIT) e VIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação (CONPG) aconteceu na manhã desta terça-feira, 27/06/23, no Centro de Convenções da UENF. O Congresso tem como tema “Construindo a Universidade do Futuro”. Participaram da abertura a vice-reitora da UENF, Rosana Rodrigues; o reitor do IFF, Jéfferson Manhães de Azevedo; e a diretora do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional da UFF em Campos, Ana Maria Almeida.

O presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Ricardo Galvão, gravou um vídeo que foi transmitido aos presentes. O cientista falou da importância do desejo pela ciência ser plantado nos jovens ainda na Universidade. Aproveitou para parabenizar todos os envolvidos no evento e que acreditam na ciência brasileira.

Representando o reitor da UENF, Raul Palacio, que cumpria agenda no Rio de Janeiro, a vice-reitora, Rosana Rodrigues, salientou que o Congresso — que reúne a UENF, a UFF, o IFF e agora a Prefeitura de Campos — teve 2.800 inscritos, contando com a apresentação de 1.300 trabalhos. Lembrou ainda que a UENF completa 30 anos em agosto, comemorando também 29 anos do Programa de Iniciação Científica, que já recebeu três vezes o prêmio destaque mérito institucional do CNPq.

— Seguimos acreditando e defendendo o investimento na educação, na ciência, na iniciação científica e nas outras modalidades de bolsas como mestrado, doutorado, monitoria, extensão e estágio, que são chamadas bolsas de formação, pois estimulam e reconhecem o papel importante dos jovens no engajamento da solução de problemas locais e globais. Sem investimento em educação e ciência não há futuro possível. Precisamos continuar defendendo o investimento na educação pública e de qualidade, inclusiva e socialmente referenciada — destacou a vice-reitora.

O reitor do IFF, Jéfferson Manhães de Azevedo, frisou que as universidades estão situadas em um território onde grande parte das pessoas vive em vulnerabilidade social.

— É pensando no engajamento da juventude que a gente vai construir um futuro melhor para todas as pessoas. Devemos pensar soluções para nosso território, para resolver nossos problemas. É papel nosso construir uma juventude que questione. A universidade do futuro é aquela que estará sempre inconformada com a realidade que nos envergonha — declarou o reitor do IFF.

Representando o reitor da UFF, Antônio Cláudio Lucas da Nóbrega, a diretora do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional da UFF em Campos, Ana Maria Almeida, parabenizou os 1.360 trabalhos apresentados no encontro, sendo 123 deles de Iniciação Científica e da Pós-Graduação da UFF.

— Temos que lutar por melhores condições de trabalho e também para receber nossos alunos, garantindo que eles permaneçam na universidade e possam alcançar voos maiores na pós-graduação — pontuou Ana Maria.

Internacionalização em debate no CONFICT e CONPG

Na quarta-feira, 28/06/2023, foi realizada uma mesa-redonda e uma palestra sobre internacionalização durante os Congressos de Iniciação Científica e Pós-Graduação, no Centro de Convenções Oscar Niemeyer da UENF.

A assessora internacional da UENF, Angela Pierre Vitória, comentou sobre a internacionalização da UENF.

— Agradeço todo o apoio da Reitoria e da Vice-reitoria, nas pessoas do professor Raul e e da professora Rosana, pela parceria que nos permitiu enviar quatro alunos para Portugal. Selecionamos, através de um edital, bolsistas que fossem de Iniciação do CNPq. Foram dois estudantes da Física, uma de Ciências Sociais e uma de Engenharia Civil — informou Angela.

O estudante de Física da UENF, Alexandre Santos da Silva, destacou como foi a experiência de estudar no exterior.

— Foi uma ótima experiência. Foi minha primeira experiência internacional. Voltei de lá um pesquisador mais completo. Pude chegar à UENF com alguns resultados promissores e a pesquisa tende só a avançar. Gostaria de agradecer à ASSAII, a meu orientador, ao CNPq e à Faperj — disse Alexandre.

O também estudante de Física da UENF, Eduardo César daMatta, versou sobre a experiência internacional.

— Foi minha primeira experiência internacional acadêmica. Todos devem ter esta experiência. Você cresce como profissional e como pessoa. Ajuda a crescer, amplia sua rede de contatos como cientista e pesquisador — afirmou Eduardo.

A estudante de Ciências Sociais da UENF, Sthefanni Batista de Sá, pesquisou Sociologia da Religião na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

— Para mim foi melhor ainda ter sido uma oportunidade acadêmica. Não fui só para conhecer outro país, fui conhecer outra cultura. Particpei do Congresso Português de Sociologia. Agradeço à professora Wania, que me incentivou muito. Esta experiência foi ótima. Eu gostaria que muitas pessoas tivessem oportunidade de sair do país para desenvolver suas pesquisas. E hoje aqui pudemos compartilhar nossas experiências — afirmou Sthefanni.

A estudante de Engenharia Civil da UENF, Denise Ferreira Dias, relatou a experiência que teve na Universidade de Coimbra em Portugal.

— Foi uma experiência bem importante para mim e que me fez amadurecer muito. Pude ter contato com a estrutura lá, onde eles prezam pela qualidade do ensaio. Foi bem interessante – disse Denise.

O reitor da UENF, professor Raul Palacio, destacou o investimento da UENF na internacionalização dos estudantes da Universidade do Terceiro Milênio.

— Este recurso para internacionalização da UENF vem da Faperj. É mais um exemplo de como a gente vem utilizando bem os nossos recursos. Nosso compromisso é também mandar estudantes de pós-doutorado para o exterior. Agradeço à Angela e ao grupo da internacionalização que tem feito um trabalho muito árduo nos últimos anos. Este programa é também uma prospecção da vice-reitora, professora Rosana, que esteve na Universidade de Coimbra. No próximo, eu gostaria que seja feito na relação Sul-Sul, especificamente na América Latina à medida que nossos estudantes recebem aula de Espanhol — afirmou Raul.

Em seguida foi proferida a palestra sobre internacionalização com a professora Cristina Russi Guimarães Furtado, diretora do Escritório de Cooperação Internacional da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj).

— A Uerj tem alguns cursos sob demanda totalmente em outras línguas. Na graduação a gente não pode exigir que o aluno faça as disciplinas internacionalizadas. Estamos começando este ano a voltar aos níveis de antes da pandemia, quando caíram as viagens. Temos na Uerj Português para estrangeiros e Cultura Brasileira para alunos intercambistas. E recentemente o Inep aprovou que a Uerj seja aplicadora do certificado para língua portuguesa, Celpe-Bras — informou Cristina.

Na última sexta-feira, foram premiados os melhores trabalhos apresentados durante o XV CONFICT / VIII CONPG

O XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica (CONFIT) e VIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação (CONPG) foi encerrado, na última sexta-feira, 30/06/2023, no Centro de Convenções da UENF. O evento — que reuniu a UENF, a UFF, o IFF e a Prefeitura de Campos — é considerado o maior congresso científico do Estado do Rio de Janeiro. Foram 2.800 inscritos, com a apresentação de 1.300 trabalhos, sendo que os de maior destaque foram premiados.

A palestra de encerramento foi ministrada pela presidente da Comissão de Equidade, Diversidade e Inclusão da Faperj, professora Letícia de Oliveira, que falou sobre o tema “O viés implícito e as desigualdades de gênero na ciência”. Na ocasião, a pró-reitora de Assuntos Comunitários da UENF (ProAC), Clícia Grativol, anunciou a criação de um grupo de trabalho em equidade, diversidade e inclusão para discutir pontos primordiais nessas temáticas na UENF. Os estudantes de graduação ou pós-graduação, docentes e técnicos que tiverem interesse no assunto devem procurar a ProAC.

— Um evento preparado por mulheres, com palestrantes mulheres e que demonstra a força das mulheres desta universidade — destacou o reitor da UENF, Raul Palacio.

A vice-reitora da UENF, Rosana Rodrigues, disse que foi uma jornada incrível, com números impressionantes.

— É maravilhoso ter de volta o brilho nos olhos dos estudantes. Quero agradecer a todos que se envolveram nesse evento grandioso — declarou.

A coordenadora do Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBi) da UENF, professora Maria Cristina Gaglianone, lembrou que o congresso é realizado em equipe e que o sucesso só é possível por causa desta parceria. Ela agradeceu as quatro mulheres que ministraram as palestras: Letícia de Oliveira (presidente da Comissão de Equidade, Diversidade e Inclusão da FAPERJ); Mercedes Maria da Cunha Bustamante (presidente da CAPES); Cristina Russi Guimarães Furtado (diretora do Escritório de Cooperação Internacional da UERJ); e Denise Pires de Carvalho (secretária de Educação Superior/MEC).

— O CNPq é hoje o nosso grande financiador de bolsas. Realizamos esse trabalho como prestação de contas. Apresentamos dados e informações. Os avaliadores reconheceram a alta qualidade dos trabalhos apresentados na Iniciação Científica e o envolvimento dos orientadores. Quero agradecer ainda a FAPERJ e a CAPES que também são financiadoras de bolsas — enfatizou.

Nuperj apresenta novo índice econômico

Índice de Dinâmica Local (INDEL), concebido pelo Núcleo da UENF, se propõe a medir a dinâmica econômica local de cada município

O Núcleo de Pesquisa Econômica do Rio de Janeiro (NUPERJ) realizou na tarde de ontem, 03/07/23, no auditório do prédio P5, na UENF, um seminário com o objetivo de apresentar o Índice de Dinâmica Local (INDEL). Desenvolvido pelo Núcleo, o INDEL utiliza variáveis diferentes das comumente utilizadas pelos índices que medem o desenvolvimento econômico, como o PIB, IDH, entre outros. Segundo o coordenador do NUPERJ, professor Alcimar das Chagas Ribeiro, a intenção é medir a dinâmica econômica local de cada município.

— Nosso Índice não tem a pretensão de investigar o desenvolvimento econômico nos municípios e sim a dinâmica econômica. Até porque entendemos que, antes de se pensar no desenvolvimento econômico, temos que pensar exatamente nessa dinâmica. Porque o desenvolvimento depende dessa condição econômica inicialmente — disse Alcimar.

O INDEL utiliza cinco variáveis: investimento público municipal (o percentual que o governo municipal gasta em cima das receitas do mês), o valor arrecadado através do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS), o histórico de emprego e renda no comércio, a movimentação bancária e a vulnerabilidade (diferença entre o grupo de pessoas assistidas pelo governo em relação ao grupo de pessoas aptas ao trabalho).

De acordo com Alcimar, o índice criado pelo NUPERJ permite corrigir distorções, dando uma ideia mais clara da situação econômica de cada município.

— Quando olhamos para os indicadores econômicos dos municípios da nossa região, corremos o risco de ter uma visão muito diferente do que realmente ocorre naquele sistema econômico local. Se olharmos o PIB *per capita* de Quissamã ou São João da Barra, por exemplo, podemos comparar estes municípios com algumas capitais da Europa. E a gente sabe que isso não representa a realidade — disse.

Alcimar ressaltou que a escolha da variável “histórico de emprego e renda no comércio” é mais adequada do que o histórico geral de empregos porque nem sempre este último tem reflexos na economia local. Isto porque grandes empreendimentos, como o Porto do Açu, por exemplo, contratam, em sua maioria, profissionais de fora dos municípios. Já os empregos no comércio são quase todos preenchidos pela população local.

A vice-reitora da UENF, Rosana Rodrigues, ressaltou a importância do trabalho do NUPERJ para nortear políticas públicas na região.

— A gente vê com muita clareza a importância do que é feito no NUPERJ. É importante que essas informações sejam colocadas a serviço dos gestores, para que possamos sempre melhorar a qualidade de vida da nossa população. Esse é um papel muito relevante da Universidade — disse.

O reitor da UENF, Raul Palacio, destacou a importância das pesquisas realizadas pelo NUPERJ.

— Estamos conseguindo mostrar a importância do interior. Porque às vezes só se considera economicamente importante a capital e seu entorno. Conseguimos incluir o NUPERJ como representante do interior do Estado, e isso é muito importante — disse.

O evento teve a participação de representantes de diversos órgãos, como o IFF, UCAM, Prefeitura de Campos, Emater-RJ, Prefeitura de Bom Jesus, Faetec, entre outros.

Centro de Convenções da UENF recebe II Rodada de Negócios

Será realizada no dia 26 de julho de 2023, das 13h30 às 16h30, no Centro de Convenções da UENF, a II Rodada de Negócios com a UENF e com empresas instaladas no complexo do Porto do Açu. O objetivo da Rodada de Negócios é contribuir para que as empresas fluminenses melhorem a competitividade e tenham novas oportunidades de negócios. Participam desta Rodada de Negócios as seguintes organizações: UENF, Porto do Açu, Vast, GNA, Ferroport, Dome, Bport, Nov, TechnipFMC, Ocean Pact, AngloAmerican e Ambipar. O evento é promovido pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan).

Confira as demandas das empresas: Materiais elétricos e hidráulicos, Materiais para Construção Civil, Serviços Construção Civil, Serviços de Engenharia Elétrica e adequação conforme NR, Fornecimento de mangueiras hidráulicas, Equipamento de Proteção Individual e Coletiva, Serviços de Manutenção Industrial, Serviços Locação e Manutenção de Geradores, Serviços Reparos Motores Industriais / Geradores / Bombas, Fornecimento de Químicos e Gases, Serviços de Calibração (medidor de

vazão, hidrômetros, mangueiras, etc), Serviços de Caldeiraria e Usinagem, Serviços de frete e logística (pessoas, encomendas e carga), Serviços Administrativos e facilities, Materiais de escritório e limpeza, Serviços especializados e materiais de TI, Serviços Gráficos, Serviços de alimentação industrial e/ou entregas de refeições prontas, Fornecimento de Uniformes, Serviços de Lavanderia de uniformes e mais.

As empresas demandam ainda: Serviços de Dedetização, Serviços de Serralheria e Marcenaria, Materiais de içamento de cargas, Fornecimento de insumos abrasivos, Locação de equipamentos e máquinas leves, Locação de Equipamentos (Munck, PTA, guindaste, empilhadeira, escavadeira, pá carregadeira etc), Locação e fornecimento de ferramentas, leves e pesadas, Fornecimento de placas e componentes eletrônicos, Fornecimento de brindes corporativos, Serviços de certificação de equipamentos, Recape de pneus Serviços especializados em Meio Ambiente, Elaboração e Execução de Estudos Ambientais, Licenciamento Ambiental, Investigação e Remediação de Áreas Contaminadas, Resgate e Reabilitação de Fauna, Gerenciamento Ambiental para Obras, Tratamento de Resíduos Oleosos, Estudos em Geociências e Análises Ambientais.

Uenf: 30 anos de um sonho

Universidade figura entre as 15 melhores do Brasil e exporta conhecimento científico

Reportagem J3NEWS

No dia 16 de agosto de 1993, a Universidade Estadual do Norte Fluminense, em Campos dos Goytacazes, promoveu uma aula magna que marcaria sua inauguração oficial. Nomes de expressão como do ex-governador Leonel Brizola, ex-senador Darcy Ribeiro e do arquiteto Oscar Niemeyer fazem parte da concretização de um projeto iniciado por um grupo de campistas em 1989. Políticos, educadores, intelectuais e estudantes se mobilizaram durante três anos, a fim de trazer uma universidade pública para a cidade. A Uenf foi idealizada por Darcy Ribeiro como a “universidade do terceiro milênio”. Três décadas após sua fundação, o momento é de comemoração, mas também de reflexão acerca das conquistas e desafios da instituição na atualidade e nos próximos anos.

A Uenf se destaca entre as 15 universidades brasileiras avaliadas com conceito máximo pelo Ministério da Educação, devido à sua produção científica, com prêmios nacionais e internacionais. São mais de 15 mil graduados; 3.290 teses de mestrado e doutorado; 7.500 publicações em artigos e livros nos últimos cinco anos; participações em cinco mil bancas de mestrado e doutorado; organização e participação em 3.292 eventos científicos; 21 patentes registradas; parceria com a Petrobras para extração de petróleo em águas profundas com utilização da centrífuga geotécnica, único equipamento em todo o continente sul-americano; projetos firmados com 60 países.

“São 30 anos de luta, de dedicação ao interior do Rio de Janeiro, de solidificação de uma instituição pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada; 30 anos de formação de um parque tecnológico para pesquisa de excelência, e formação do material humano para o desenvolvimento da educação da nossa região. Quase todas as instituições universitárias, e as não universitárias, têm egressos da Uenf; a mesma coisa para várias escolas e instituições da região Norte e Noroeste. É com muita alegria que a gente celebra os 30 anos da Universidade em função do trabalho de todos, da dedicação dos técnicos, dos professores, dos estudantes e da sociedade que sempre tem nos ajudado e apoiado”, diz o reitor da Uenf, Raul Palacio.

O professor Oscar de La Torre dirige o Centro de Ciência e Tecnologia. O CCT oferece cursos de graduação em áreas como Ciência da Computação, Química, Física, Matemática, Engenharia Civil, Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo, Engenharia de Produção, Engenharia Metalúrgica e Engenharia Meteorológica, que proporcionam uma base sólida de conhecimentos teóricos e práticos. Na pós-graduação, o CCT mantém vários programas que oferecem formação avançada e

especializada, permitindo o aprofundamento em pesquisa e contribuindo para a produção de conhecimento científico de relevância.

“O CCT também promove projetos de extensão, pesquisa e inovação permitindo que os estudantes vivenciem a prática da pesquisa científica e tecnológica, aplicando os conhecimentos adquiridos em sala de aula e contribuindo para a geração de novos conhecimentos e tecnologias. Em resumo, o CCT desempenha um papel integral na trajetória de sucesso da universidade ao longo de suas três décadas. Seus destaques em pesquisa, formação de recursos humanos, inovação e impacto social têm contribuído para consolidar a Uenf como uma instituição de ensino, pesquisa e extensão de renome, com influência positiva na região”, define Oscar de La Torre.

Um dos equipamentos mais sofisticados da Uenf é a centrífuga geotécnica, única do porte em todo o continente sul-americano. O professor e pesquisador Sérgio Tibana atua no Laboratório de Modelos Físicos Reduzidos. Ele conta sobre a aquisição da tecnologia que passou a funcionar em 2007. “A centrífuga geotécnica faz o laboratório da universidade ser diferente dos outros do Brasil. O equipamento é para problemas complexos de engenharia. A gente testa hipóteses de comportamento. Hoje, o nosso grande foco de pesquisa está para a Petrobras. A empresa não pode fazer estudos com lâminas d’água de 2 a 4 milímetros. A gente estuda o fundo do leito marinho para a Petrobras, do ponto de vista de ancoragem das plataformas, todos os fenômenos de escorregamento submarino que acontecem em superfície, lá no fundo do mar acontece”, explica.

Desafios da Uenf

De acordo com o reitor Raul Palacio, o orçamento atual da universidade é de R\$440 milhões. “Precisamos retirar a educação do programa de recuperação fiscal do governo do Rio de Janeiro. Isto ainda dificulta investimentos em estrutura, manutenção, salários, substituições de professores”, comenta. Para o reitor, um dos principais desafios da Uenf é o crescimento:

“A Uenf foi pensada para algo em torno de 600 professores. Porém, 30 anos depois, com os concursos que conseguimos fazer, talvez, chegaremos a 350. Para poder crescer, se expandir, ir para outras regiões do estado do Rio de Janeiro, precisa de concurso público para professores e técnicos. A gente precisa desse crescimento do nosso quadro para poder dar toda atenção para o Norte e Noroeste do Estado. Logicamente, também vai precisar de recursos para que isso aconteça. Acho que esse é o desafio do futuro da nossa instituição”, analisa Palacio.

Sonhos e futuro

Estudantes da graduação e da pós-graduação da Uenf frequentam salas de aula e laboratórios, dedicando-se a muitas pesquisas e conhecimentos, com o objetivo de ter uma profissão e garantir um futuro melhor. Ralf Mateus é aluno do último período de Ciência da Computação. “A Uenf representa uma oportunidade de mudar a realidade socioeconômica da minha família e da nossa região. Há cursos conceituados aqui. Buscarei estabilidade para poder fornecer as melhores condições possíveis de vida para minha família”, planeja.

O estudante de Medicina Veterinária, Matheus Motta, ingressou na Uenf em 2020. “Para mim, a universidade representa acolhimento, oportunidade, crescimento profissional e pessoal. Gostaria de me especializar e atuar na clínica e na cirurgia, ser professor e atuar no marketing. Para o futuro, espero formar uma boa rede de contatos, contribuir para a saúde dos animais e para o aprendizado. Independente da área que eu siga, quero fazer parte de algo grande”, almeja.

Em 2019, a estudante Ana Paula Jardim ingressou no curso de Licenciatura em Pedagogia. “A Uenf é muito importante em minha vida, representa um lar. Os professores e funcionários sempre estão dispostos a nos ajudar. Além disso, toda a estrutura da universidade, a oferta de bolsas, o restaurante universitário e inúmeros outros benefícios me ajudaram a permanecer nela por todos esses anos. Pretendo fazer mestrado, doutorado e pós-doutorado. Quem sabe, lecionar aqui”, conta.

O capixaba Wálaci Santos está no final do doutorado em Biotecnologia Vegetal. “Estou na Uenf desde 2013. Através do curso de Biologia EAD tive a oportunidade de cursar o ensino superior. Como aluno, aproveitei tudo que a universidade pode me oferecer. Participei de projetos de extensão, iniciação científica, recebi prêmios, fiz mestrado e agora estou finalizando o doutorado. O conhecimento adquirido nesses 10 anos me permite planejar um futuro que eu não imaginaria em 2013. O mestrado e doutorado na área de biotecnologia despertaram o meu lado empreendedor e utilizando a experiência científica. Pretendo caminhar pelos trilhos da inovação tecnológica e empreendedora”, conclui.

Primeiros anos

O ex-prefeito de Campos e ex-governador do Rio de Janeiro, Anthony Garotinho, teve relevante participação no processo reivindicatório junto ao governo de Leonel Brizola, em 1991, para a implantação da universidade. Outro político local da época, fundamental para a criação da Uenf, foi o ex-deputado estadual Fernando Leite, autor do projeto de lei aprovado pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro que fez a Uenf ser reconhecida pela primeira vez no Legislativo. Em seguida, a lei foi sancionada por Brizola.

“A Uenf foi a causa do meu mandato, entre 1990 e 1994. Fui eleito com esta missão, uma vez que a grande bancada metropolitana, amplamente majoritária, num colégio de 70 parlamentares, seguindo lobby da Uerj, fez constar no texto da lei de meios que se a Uenf não estivesse efetivamente, implantada num prazo de dois anos a partir de sua criação, ela deixaria de existir, e a Uerj interiorizaria alguns de seus cursos. Era uma armadilha, considerando a complexidade de instalação de uma Universidade do terceiro milênio, erigida sob o conceito do sociólogo Darcy Ribeiro. Eu sofri, como quem passa pela dor do parto. Para você ter uma ideia nem no meu partido, o PDT, eu tinha apoio para a votação do projeto que autorizaria e abria as portas da nossa Uenf”, lembra Fernando Leite.

Um grande canteiro de obras no campus projetado por Oscar Niemeyer movimentou os primeiros anos de funcionamento da Uenf, a partir de 1991. Na ocasião, Darcy Ribeiro, que já tinha idealizado a Universidade de Brasília (UnB) nos anos 1960, escalou especialistas em educação, como Gilca Weinstein e Wanderley de Souza, para traçarem o perfil da universidade vanguardista em Campos, formada só por professores-doutores, alguns vindos do exterior.

O primeiro edifício a ser concluído foi do Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA). O professor e atual diretor do CCTA, Manuel Vazquez, destaca esse momento. “É o prédio mais antigo. Sei que prédios não constroem pessoas, mas os edifícios do CCTA abrigam 95 professores, quase 300 técnicos, muitos estudantes de graduação e pós-graduação, com pesquisas e trabalhos de extensão. Nesses 30 anos, nós temos um grande número de zootecnistas, veterinários e agrônomos que se formaram e impactaram muito a sociedade ao nosso redor” comenta.

O professor e diretor do Centro de Biociências e Biotecnologia (CBB), Vanildo Silveira, defende a trajetória de excelência em ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas relacionadas às ciências biológicas nestes 30 anos. “A história da criação do CBB se confunde com a criação da Uenf. Em 1992, o professor Wanderley de Souza propôs cursos de curta duração, culminando com as primeiras atividades inaugurais da universidade em 1993. Como primeiro reitor, ele coordenou a

implantação da instituição, com a participação ativa de outros professores do CBB, como o doutor Carlos Eduardo de Rezende, atualmente professor titular do Centro. O CBB orgulha-se de ter formado mais de 2000 biólogos e mais de 300 mestres e doutores, de gerar ciência de qualidade e de estar cumprindo seu papel regional”, afirma.

O Centro de Ciência do Homem (CCH) atualmente é dirigido pelo pesquisador Rodrigo Caetano. Outros gestores já passaram pelo CCH, como o professor Sérgio Arruda, responsável pelo Laboratório de Estudos de Educação e Linguagem (LEEL). Ele está na instituição desde 1995. “Eu acredito que uma universidade se instala num determinado lugar para transformá-lo social, cultural e politicamente. Essas questões dependem não apenas da formação de quadros profissionais, mas também da pesquisa. A universidade, quando aqui se instalou há 30 anos, fez essa diferença. Para pesquisa com um escopo amplo, ela precisa de financiamento. O CCH forma professores e pesquisadores dentro das chamadas ciências humanas. Essa diferença vem sendo marcada a partir da produção que nós somos capazes de oferecer, analisando questões políticas, não só regionais, mas do Brasil inteiro. Acho que a celebração desses 30 anos é positiva, tem uma razão de ser, porque a diferença foi feita”, avalia.

Darcy Ribeiro

História | Fundação da Universidade contou com amplo apoio popular desde o início

O mineiro Darcy Ribeiro morreu em 17 de fevereiro de 1997, aos 74 anos, em Brasília. Pouco após sua morte, a instituição que ele idealizou em Campos dos Goytacazes passou a se chamar Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. Com uma biografia tão rica e vasta, é difícil resumir a importância de seu legado para o Brasil e para vários países da América Latina. O autor de tantas obras, como “O Povo Brasileiro”, notabilizou-se nas áreas de educação, sociologia e antropologia. Ele redigiu o projeto do Parque Indígena do Xingu, criado em 1961. Durante o primeiro governo de Leonel Brizola no Rio de Janeiro (1983-1987), Darcy Ribeiro foi vice-governador.

Eu conheci pessoalmente Darcy Ribeiro, em 1992, quando era estagiário na Prefeitura de Campos. Participei de um jantar no Palace Hotel, com autoridades e intelectuais para tratar da criação da Uenf. Irreverente e visionário, Darcy contrariou professores e diretores de faculdades particulares campistas da época, que cogitaram serem encampadas no então projeto de universidade estadual.

Darcy Ribeiro tem várias declarações célebres. Certa vez, disse: “Meus fracassos são minhas vitórias. Eu detestaria estar no lugar de quem me venceu”. Três décadas após a criação da Uenf, pode-se dizer que o seu ideal de universidade brasileira do terceiro milênio, em Campos, tem sido uma vitoriosa conquista.

De Murundu para o mundo

Em uma história de muita resiliência, egresso de Ciência da Computação na UENF é contratado como analista de dados de grande empresa multinacional

Nos 30 anos da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), uma história emocionante de luta, persistência e vitória. Bruno, filho de Carlos Augusto e Lúcia Helena, nasceu há 27 anos, quando a UENF ainda era uma criança. Com cinco anos de idade, seus pais tiveram de deixá-lo com a avó Maria Aparecida, ex-cortadora de cana e analfabeta, e foram para Tamoios, Cabo Frio, trabalhar em uma usina. O pai de Bruno sofreu uma fratura exposta na perna e decidiu voltar com a esposa para a localidade de Murundu, na região Norte do município de Campos dos Goytacazes, onde a família morava antes. Bruno tem uma irmã mais velha, Monique, que é técnica de enfermagem.

Há um ano, Bruno Palmeira de Oliveira trabalha como analista de dados do *iFood*. Ele entrou na empresa como júnior e foi promovido a pleno. O trabalho dele no *iFood* é identificar *gaps* logísticos para melhorar a performance de operação logística

e aprimorar e otimizar o desempenho geral da operação logística da empresa.

A família de Bruno vivia muitas dificuldades, com a mãe trabalhando de auxiliar de serviços gerais. Aos 10 anos de idade, Bruno ganhou um computador da avó materna Maria Aparecida, que era merendeira de uma escola. O garoto começou a gostar de utilizar o computador mesmo sem internet. A paixão pela tecnologia o levaria mais tarde a um futuro promissor. Mas primeiro Bruno teria de terminar o ensino fundamental no Colégio Estadual Baltazar Carneiro, em Cardoso Moreira. No ensino médio, ele foi cursar o técnico em Mecânica no IFF e o curso de Petróleo e Gás no Senai. Só depois então, ele ingressaria no curso de Ciência da Computação da UENF. Enquanto estudava na UENF, Bruno estagiava à noite no IFF na manutenção de computadores e fazia curso de Inglês aos sábados no Instituto Brasil Estados Unidos (IBEU) Campos.

A mãe de Bruno, dona Lúcia Helena, conta que o filho acordava bem cedo para estudar, chegava em casa após um dia de estudos e estágio e ainda ficava estudando até de madrugada.

— Eu ficava pensando: que horas este menino vai dormir se ele tem de acordar cedo amanhã? Ele saía de casa às 5 horas da manhã e chegava às 9 horas da noite. A gente sempre batalhou para dar um respaldo para o Bruno. Ele disse que queria estudar, e nós dissemos: nós vamos te ajudar. E ele conseguiu, chegou a este patamar. Mostrou que é possível. Tudo fruto daqui da UENF. Espero que os governos mantenham esta universidade — disse Lúcia Helena, emocionada.

— Olho para trás, vejo tudo que eu passei e fico feliz. Foi muito choro. Para a gente que é preto, pobre e da roça, a UENF é uma oportunidade muito grande de melhoria das condições financeiras e de vida. A gente morava no interior, em Murundu, eu recebi uma indenização e comprei uma casinha na Codin. A gente viveu muita pobreza e ainda é pobre. Mas agora o Bruno está nos dando uma condição melhor. Fui até pela primeira vez ao cinema — contou Carlos Augusto, que é motorista de ônibus da linha que passa em frente à UENF.

Carlos Augusto tinha vindo com a esposa Lúcia Helena na UENF para a formatura do filho em março de 2023. Na quarta-feira (30/08), eles voltaram à Universidade, onde o filho se reencontrou com a professora Anabel Del Real Tamariz, que Lúcia Helena considerou ter sido uma mãe para Bruno. Lúcia Helena agradeceu muito por tudo que Anabel fez pelo filho dela e deu um abraço apertado na professora. Anabel fez questão de elogiar o ex-aluno.

— Seu filho merece. Ele entrou na UENF por um sistema democrático de cotas, estudou e abriu o caminho dele. O papel da UENF é este, de dar as oportunidades. E o Bruno foi este estudante que soube aproveitar a oportunidade que a Universidade deu. A gente costuma dizer: enche sua mochila, que o conhecimento ninguém tira de você — disse Anabel, que é chefe do Laboratório de Ciências Matemáticas (LCMAT) da UENF. Bruno também encontrou com colegas de sala de aula, dentre eles o Ralf, que ingressou na mesma turma que ele, de Ciência da Computação.

Analisando sua trajetória, Bruno considera difícil para pessoas “pretas e periféricas” chegar onde chegou. Na sua opinião, por mais que a universidade seja pública, o ensino integral é elitista.

— Porém a UENF me ajudou muito com a bolsa cota e o Restaurante Universitário. Se eu não tivesse o amparo da UENF, eu seria mais um caso de evasão. Minha mãe perdeu o emprego de auxiliar de serviços gerais e, às vezes, eu passava o dia só com o dinheiro do lanche e do ônibus — lembrou Bruno, emocionado.

Ele conta que quis estudar na UENF porque é uma Universidade com uma boa imagem. Sua rotina era acordar cedo e estudar até de madrugada.

— E valeu a pena. Hoje, nós, pretos e periféricos, estamos ocupando nossos espaços, que nos foram negados. Espero que isso também aconteça com outras pessoas como eu. A universidade é para todos. Existem muitos jovens que precisam estar aqui, e isso é possível. Não é uma vitória individual, é uma vitória coletiva — ressaltou Bruno.

Para ele, o curso de Ciência da Computação continuará a ser muito valorizado no futuro, devido ao *boom* de tecnologia. Dando continuidade a seus estudos, Bruno ingressou no segundo semestre de 2023 em um *MBA* de Análise de Dados e Big Data, financiado pelo *iFood*.

— Gostaria profundamente de expressar minha gratidão à minha avó. Mesmo tendo enfrentado a negação de acesso à educação devido ao contexto social em que ela estava inserida na época, ela sempre enxergou a educação como uma oportunidade de transformação social. Ela me incentivava, tanto financeiramente quanto com palavras de encorajamento, a buscar os estudos com determinação — concluiu.

UENF organiza curso oferecido pelo Centro Argentino Brasileiro de Biotecnologia

Na última semana (de 18 a 22/09/23) a UENF organizou o curso “Abordagens em Proteômica Comparativa *Gel-free Shotgun* Aplicada às Pesquisas em Biotecnologia vegetal” oferecido pelo Centro Argentino Brasileiro de Biotecnologia (CABBIO), sob a coordenação do professor Vanildo Silveira (LBT/CBB/UENF).

O curso recebeu 21 participantes do Brasil, Argentina e Uruguai e contou com a colaboração especial de professores renomados da Argentina, Hernan Burrieza (UBA-AR), e do Uruguai, Rosário Duran (IP/IIB/UY), além dos professores da UENF Claudete Santa Catarina, Gonçalo Apolinário de Sousa Filho e Vitor Batista Pinto.

O reitor da UENF, Raul Palacio, participou da abertura do curso. Ele deu boas vindas aos participantes e destacou a importância da UENF na promoção do desenvolvimento regional e na formação de recursos humanos. Destacou ainda que a UENF investe sempre na renovação e ampliação do seu parque de equipamentos de pesquisa.

— Estas iniciativas, além de promoverem a formação de recursos humanos na área de biotecnologia, são importantes para o fortalecimento de redes de pesquisas nacionais e internacionais — disse o professor Vanildo Silveira, ressaltando que o curso integrou os programas de pós-graduação em Biotecnologia Vegetal e Biociências e Biotecnologia como uma importante ação de internacionalização.

Financiado pelo CABBIO e CNPq, o curso contou ainda, em sua organização, com o apoio valioso da UENF e da Empresa Waters do Brasil.

UENF desenvolve tecnologia para remediação de petróleo utilizando bucha vegetal

Quatro anos se passaram desde que ocorreu a maior tragédia ambiental por derramamento de petróleo da história do Brasil. Em 30/08/2019, mais de 5 mil toneladas de petróleo cru — material altamente tóxico — apareceram no litoral do Nordeste, atingindo mais de 130 municípios em 11 estados brasileiros. Pesquisadores da UENF produziram um material que promete remediar, a um baixo custo, este tipo de acidente, utilizando bucha vegetal.

Intitulada “Bucha vegetal revestida com nanopartículas magnéticas para remoção de derramamentos de óleo”, a pesquisa é da doutoranda Luana Cecília Mello Cantagesso, que tem a orientação da professora Georgiana Feitosa da Cruz, do Laboratório de Engenharia e Exploração de Petróleo (LENEP) e coorientação da Dra. Aryane Tofanello da Universidade Federal do ABC.

Georgiana explica que o principal objetivo da pesquisa é produzir um produto de baixo custo e que tenha uma fácil operacionalização na escala real. A solução encontrada foi o uso da bucha vegetal funcionalizada com um óxido altamente biomineralizável: a magnetita. O produto já gerou uma solicitação de patente na Agência UENF de Inovação.

Ela explica que, quando ocorre um derrame de petróleo existem duas ações que são feitas de forma imediata. A primeira ação envolve a utilização de barreiras de contenção (“operação de *skimming*”) para evitar o espalhamento da mancha e retirar a maior parte do petróleo derramado. Depois, a segunda ação visa retirar a água oleosa que restou. Nesta fase utilizam-se bombas que ficam em navios ou barcos.

— Além do alto custo, há o inconveniente de ter que transportar essa água oleosa para a costa e, depois, fazer um tratamento nela para só depois poder descartá-la. Então existe uma logística muito grande envolvendo todo esse trabalho. Nosso objetivo é simplificar e baratear esse processo — explica Georgiana.

A ideia é desenvolver uma tecnologia que faça essas duas coisas ao mesmo tempo. Por ser feita de esponja, ela consegue agir como material de contenção, barrando o espalhamento do petróleo e, ao mesmo tempo, por ser uma esponja funcionalizada com essas nanopartículas, consegue também adsorver as gotículas de óleo que ficam na água, sem absorver essa água.

De acordo com as orientadoras, Georgiana e Aryane, os resultados foram bastante promissores. Em simulação de derrame no laboratório, a tecnologia conseguiu retirar do ambiente marinho cerca de 87% do petróleo. No momento, os pesquisadores estão aprimorando a tecnologia, com o objetivo de testá-la numa escala maior.

Pesquisa da UENF reconhecida como a melhor da área de Materiais

O Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil da UENF recebeu uma premiação inédita. Uma dissertação defendida no Programa foi reconhecida como a melhor da área de Materiais pelo Instituto Brasileiro do Concreto (Ibracon). O trabalho de pesquisa da mestre Andréia Arenari de Siqueira, sob orientação do professor Guilherme Cordeiro, teve como objetivo avaliar a produção de cimentos de baixo impacto ambiental utilizando cinza do bagaço da cana-de-açúcar e filer calcário.

O Ibracon é uma organização dedicada à promoção de informações e conhecimentos sobre a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação da tecnologia do concreto e de seus sistemas construtivos, sendo de grande importância para a Engenharia Civil. Anualmente, o Ibracon premia as melhores teses e dissertações das áreas de Estruturas e Materiais e Técnicas. A cerimônia de premiação deste ano acontecerá em outubro no Congresso Brasileiro de Concreto, em Florianópolis.

Natural de Natividade, Andréia fez Mestrado na UENF e cursa Doutorado na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Ela lembra que o Brasil é o maior produtor de cana no mundo e tem um potencial de geração de cinzas muito grande. Segundo ela, o uso da cinza do bagaço pode ser a chave para o desenvolvimento sustentável da indústria cimenteira no Brasil.

Defendida em março de 2021, a pesquisa premiada trata da produção de caracterização de cimentos compostos com cinza do bagaço da cana-de-açúcar e filer calcário. O principal objetivo foi produzir cimentos de baixo impacto ambiental a partir da substituição parcial do clínquer por materiais cimentícios suplementares abundantes no Brasil e, ao mesmo tempo, reaproveitar um resíduo da indústria sucroalcooleira (a cinza) como um produto de maior valor agregado.

— A cinza é gerada a partir da queima do bagaço para cogeração de energia. Atualmente, ela não possui uma destinação adequada, mas sua composição química indica um potencial de aplicação como material pozolânico, o que a torna bastante atrativa para a indústria de construção civil — explica Andréia.

Para ela, o prêmio Ibracon representa um marco na carreira como pesquisadora, porque coroa todo esforço e dedicação de anos de estudo. Ela declara ainda que a premiação é uma demonstração dos trabalhos de excelência que são desenvolvidos no Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil da UENF.

— É extremamente gratificante ser reconhecida e valorizada pelo meu trabalho. É uma vitória que representa a superação de problemas pessoais e desafios acadêmicos, amplificadas por uma pandemia. Ter a dissertação reconhecida como a melhor da área de materiais significa que meu trabalho teve um impacto positivo no meio acadêmico. Isso me dá confiança e inspiração para continuar fazendo pesquisa de qualidade — comemora a estudante.

Em seu doutorado na UFRJ, iniciado em agosto de 2021, Andréia continua a pesquisa de mestrado, com foco na produção de cimentos pozolânicos com cinza do bagaço da cana-de-açúcar, aumentando os teores de substituição do clínquer para reduzir ainda mais os impactos ambientais e aproveitar ao máximo as propriedades pozolânicas da cinza.

— Sinto um enorme orgulho do que alcancei com esta pesquisa. Nesse momento, não poderia deixar de agradecer aos amigos e funcionários da UENF por todo apoio e colaboração que fizeram possível a conclusão dessa pesquisa. Em especial, agradeço ao meu orientador e amigo, Guilherme Cordeiro, que acreditou e confiou no meu potencial, dividindo comigo este tema tão especial e relevante para nossa sociedade. Sou extremamente grata pelas oportunidades que recebi e por todo o conhecimento adquirido, que resultaram na conquista deste prêmio de grande prestígio — conclui.

Doutoranda da UENF é premiada no Simpósio Europeu de Biopolímeros

A doutoranda da UENF Maria Eduarda Ribeiro, 28 anos, recebeu o prêmio de melhor trabalho no Simpósio Europeu de Biopolímeros, realizado no mês de setembro, na República Tcheca, Europa. Única representante da América do Sul, Maria Eduarda defendeu o tema “Scaffolds porosos de PHBHV, nanohidroxiapatita e fulereno: Fácil processamento por impressão 3D e potencial aplicação na Engenharia Tecidual Óssea”.

A estudante é graduada em Engenharia Metalúrgica e de Materiais e mestre em Engenharia e Ciência dos Materiais pela UENF, com foco na área de polímeros e nanocompósitos. Atualmente, ela está na etapa final do doutorado na UENF, sendo

orientada pelo professor Rubén Sánchez, do Programa de Pós-graduação em Engenharia e Ciência dos Materiais (PPGECM), no Centro de Ciência e Tecnologia (CCT). Com uma bolsa sanduíche, ela teve a oportunidade de realizar parte das suas análises e experimentos na Universidade de Alberta, no Canadá.

Determinada a alcançar seus objetivos na vida acadêmica, a estudante começou cedo na pesquisa. Na graduação, atuou como bolsista de Iniciação Científica, sendo orientada pelo professor Rubén Sánchez.

— Desde a época do IC, ele investiu todo seu conhecimento e esforço na minha formação. Sempre fui muito insegura em relação a minha capacidade, mas durante a minha graduação e mestrado fui vivendo experiências que me desafiaram e me fizeram crescer pessoal e profissionalmente — declara a estudante.

Maria Eduarda lembra que foi premiada em sua primeira participação oral em congresso.

— Foi no Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica (Confict). Estava com medo e bem nervosa, mas meu orientador foi peça fundamental para que naquele momento eu fizesse um bom trabalho. Aos poucos, com muito estudo, fui construindo uma visão mais sólida do que eu desejei para minha carreira profissional — conta.

O doutorado sanduíche foi mais um desafio enfrentado pela jovem. Ela morou 10 meses no Canadá, período em que pode avançar muito na pesquisa do doutorado e decidiu participar do congresso internacional.

— Foi uma experiência de muita troca, contatos importantes, levando o nome da UENF e do Brasil. Além do prestígio e reconhecimento, a premiação veio em forma de retorno financeiro. Com o dinheiro do prêmio, pude comprar um tablet para me ajudar na pesquisa e leitura de artigos. Reforço com isso a importância de investimento nos nossos pesquisadores. Temos potencial para sermos vistos pelo mundo, enfrentamos dificuldades aqui que muitos países não enfrentam e, mesmo assim, realizamos trabalho de excelência. É preciso investir nas pesquisas e nos pesquisadores, que fazem tudo acontecer — enfatiza a estudante.

Pesquisa da UENF vence concurso no VI Congresso Brasileiro de Pecuária Bovina

A resistência a antibióticos é um problema que vem afetando não só a saúde humana quanto a animal. Uma pesquisa da UENF que mostra o crescimento da resistência dos microrganismos causadores da mastite subclínica bovina foi o vencedor do Concurso de Trabalhos Científicos realizado pelo VI Congresso Brasileiro de Pecuária Bovina (VI CBPV) e XIII Congresso Capixaba de Pecuária Bovina (XIII CCPB), realizado em 05 e 06/10/23 em Vila Velha (ES). A UENF ficou em segundo lugar no número de trabalhos expostos no evento.

Intitulado “Identificação e suscetibilidade a antibiótico de microrganismos provenientes da mastite subclínica bovina identificados na mesorregião Norte do Estado do Rio de Janeiro de 2017 a 2023”, o trabalho tem como autor principal o estudante Luís Antônio Silveira da Motta Júnior, do sexto período do curso de Medicina Veterinária e também bolsista de Iniciação Científica da UENF. Assinam também o trabalho o professor Márcio Manhães Folly (Laboratório de Sanidade Animal – LSA/UENF) e os estudantes Beatriz de Lima Agrícola e Matheus Meirelles Folly.

— Nos últimos cinco anos, mais ou menos, temos observado o aumento da resistência aos antibióticos pelas bactérias, principalmente aqueles mais usados na pecuária, como a penicilina, a tetraciclina, a gentamicina e a eritromicina. Isso é preocupante, porque algumas dessas bactérias passam para o ser humano também, então isso dificulta muito o trabalho de terapia humana — disse o professor Folly.

O professor informou que sua bandeira de luta, agora, é fazer com que, assim como ocorre com a medicina humana, a venda de antibióticos para animais também passe a exigir a receita do médico veterinário.

— Atualmente, qualquer pessoa pode ir numa loja de agropecuária e comprar um antibiótico sem receita veterinária. Estamos articulando com o Conselho Federal de Medicina Veterinária para trabalhar nessa frente junto aos parlamentares. E a UENF pode contribuir com esses trabalhos de pesquisa. Acho até que foi por isso que o nosso trabalho foi premiado, pois este é um problema que a cada dia vem se tornando mais sério. Estamos caminhando para um futuro onde haverá o fracasso total da terapia com antibióticos para humanos e animais, caso nada seja feito — afirmou.

A mastite bovina é geralmente causada por agentes bacterianos, provocando diminuição na produção de leite e alterações em sua qualidade. Na pesquisa, das 494 vacas examinadas, 56% testaram positivo para a doença. Os principais agentes encontrados nas infecções são os gêneros *Streptococcus* e *Staphylococcus*, sendo *Staphylococcus aureus* considerado o principal patógeno envolvido em infecções intramamárias, altamente infectante e danoso ao sistema mamário.

Estudantes da UENF ganham 1º lugar em competição na área de engenharia de petróleo

Os estudantes Rafael Moreira Silva e Luana Cecília Mello Cantagesso, do Laboratório de Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo da UENF (LENEP), foram agraciados com o 1º lugar nas categorias Graduação e Doutorado, respectivamente, no *Student Paper Contest* (SPC) brasileiro, realizado na última terça-feira, 24/10/23, no Windsor Florida Hotel, no Rio de Janeiro.

O evento tem como principal objetivo fomentar a produção científica na área de engenharia de petróleo. Os estudantes passaram para próxima fase da competição e irão representar o Brasil no *SPE Latin America and Caribbean Regional Paper Contest*.

O estudante de Graduação Rafael Moreira, apresentou o trabalho intitulado “*Use of High-Resolution Mass Spectrometry to Evaluate the Composition of Petroleum at a Molecular Level with a Focus on Oil Exploration and Production*”, sob orientação do doutor Laercio Lopes Martins e da professora Georgiana Feitosa da Cruz.

Já a estudante de Doutorado Luana Cantagesso apresentou o trabalho intitulado “*New Technology for Removal of Oil Spills: Vegetable Loofah with Hydrophobic Surface Coated with Magnetic Nanoparticles (Fe₃O₄ and Fe₃O₄/CTAB)*”, sob orientação da professora Georgiana Feitosa da Cruz e da doutora Aryane Tofanello, da UFABC.

O evento é uma competição organizada pela SPE (*Society of Petroleum Engineers*), a qual coordena SPCs regionais pelo mundo entre os níveis de Graduação, Mestrado e Doutorado. Os estudantes, por sua vez, competem entre si em suas respectivas regiões pela oportunidade de avançar para o *Student Paper Contest* internacional e representar seu país no mundial.

Enade: curso de Administração Pública da UENF fica entre os dez melhores do país

Com conceito 4 em escala de 1 a 5, o curso de Administração Pública da UENF ficou entre os dez de melhor avaliação do país no Enade 2022, cujo resultado foi divulgado ontem (31/10/23). Segundo dados do Inep, foram avaliados 65 cursos de Administração Pública em todo o país, e o da UENF ficou com a décima melhor pontuação.

Na edição anterior, o curso tinha ficado com o mesmo conceito 4. A metodologia usada pelo Inep não permite comparações entre resultados obtidos em diferentes edições do exame, mas “garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano”. Na comparação dos dados deste ano, o desempenho dos concluintes da UENF ficou 16% acima da média nacional (54,1 pontos frente a uma média nacional de 46,4).

Para a coordenadora do curso, professora Joseane de Souza, o resultado é muito significativo, especialmente por se tratar de “um curso jovem” — implantado em 2012 — e que exigiu muito empenho dos professores em vista das lacunas no corpo docente em seus primeiros dez anos.

— Agora estamos ampliando nosso quadro de professores, graças aos novos concursos, e vamos trabalhar para reforçar os pontos fortes e melhorar os pontos fracos apontados pelo relatório — diz a coordenadora.

UENF ocupa 44ª posição no Ranking Universitário Folha (RUF)

A UENF ficou em 44º lugar geral na edição 2023 do *Ranking Universitário Folha* (RUF), com um total de 70,21 pontos. Promovido pelo Jornal Folha de São Paulo, o RUF analisou 2.200 instituições de ensino superior de todo o país. Entre as universidades com até 30 anos a UENF é a segunda no ranking nacional.

Dentre as instituições analisadas, estão todas as 203 universidades públicas e privadas, além dos centros universitários e faculdades de todo o país. A metodologia avalia as instituições a partir de cinco indicadores: pesquisa científica, internacionalização, inovação, qualidade do ensino e avaliação do mercado de trabalho.

O RUF faz o levantamento de dados em bases nacionais e internacionais de periódicos científicos, de patentes (INPI) e do

Inep/MEC (Censo da Educação Superior e Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – Enade), disponibilizados por agências estaduais e federais de fomento à ciência.

A Universidade de São Paulo (USP) foi a primeira colocada no *ranking*, com um total de 98,85 pontos. Em segundo lugar, ficou a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com 98,2 pontos. A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) obteve o terceiro lugar, com 40,82 pontos.

Dentre as universidades públicas situadas no Estado do Rio de Janeiro, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) ficou com a melhor pontuação: 4º lugar. Já a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) ficou na 20ª posição, enquanto a Universidade Federal Fluminense (UFF) obteve o 13º lugar, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), a 48ª posição, e a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) ficou em 58º lugar.

UENF investiu quase 30 milhões em infraestrutura de pesquisa nos últimos quatro anos

Em levantamento realizado no período de 2020-2023 e com base nos dados disponibilizados pela Diretoria Geral de Administração (DGA), foram investidos mais de 29 milhões de reais na aquisição de equipamentos (85%), contratos de manutenção (9%) e aquisição de insumos para pesquisa (6%). Do total dos recursos, cerca de R\$ 14,8 milhões foram destinados ao Centro de Ciência e Tecnologia (CCT, 113 docentes, 6 programas de pós-graduação e 9 cursos de graduação presencial), R\$ 9,7 milhões de reais ao Centro de Biociências e Biotecnologia (CBB, 56 docentes, 3 programas de pós-graduação e 2 cursos de graduação presencial) e 4,4 milhões de reais para o Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA, 87 docentes, 4 programas de pós-graduação e 3 programas de graduação presencial).

O vice-reitor da UENF, professor Fabio Lopes Olivares, destaca que “o financiamento da infraestrutura de pesquisa utilizando recursos do orçamento próprio não é prática comum entre as universidades públicas brasileiras, que captam esses recursos majoritariamente nos editais de agências públicas como a FINEP, CNPq, CAPES e através de das fundações de apoio à pesquisa dos estados da federação”.

Ele Fabio destaca ainda que “tais iniciativas devem ser aprimoradas pela indução de uma discussão crítica transdisciplinar sobre o futuro das pesquisas da UENF, tanto na fronteira do conhecimento como aquelas destinadas ao desenvolvimento regional”.

— A ideia em discussão é o estabelecimento de um mapa virtual multiusuário de equipamentos com informações para os usuários sobre as potencialidades do equipamento, política de uso e contrapartidas para integração e qualificação das pesquisas e tecnologias desenvolvidas na UENF e a implementação da plataforma de equipamentos multiusuários. Para além dos equipamentos e serviços de manutenção adquiridos pelo programa de infraestrutura em PD&I da UENF, incentivamos os pesquisadores que adquiriram equipamentos através de outros editais a aderirem ao modelo de uso proposto. Pesquisas de impacto científico e social podem ser aceleradas pela comunhão entre cérebros e máquinas de ponta direcionadas por objetivos estratégicos da instituição — diz o vice-reitor.

Artigo de pesquisadores da UENF é um dos mais citados em revista científica renomada

Um artigo publicado em abril de 2022 por uma mestranda da UENF foi um dos mais citados no período 2022-2023 na revista *Entomologia Experimentalis et Applicata*. A equipe foi comunicada recentemente pela editora Wiley sobre o sucesso do trabalho.

O artigo, intitulado “*Forídeos parasitóides da formiga-cortadeira Atta laevigata na Mata Atlântica: ocorrência, taxa de parasitismo e tamanho do hospedeiro*”, foi o resultado da dissertação de mestrado de Fábíola Aparecida Pimentel, orientada pelo professor Omar Bailez e coorientada pela professora Ana Maria Viana-Bailez.

Para os autores, ser um dos artigos mais citados da revista *Entomologia Experimentalis et Applicata*, publicação científica internacional tradicional e prestigiosa da entomologia, mostra a relevância e o impacto do trabalho entre pesquisadores da área e hierarquiza a pesquisa realizada na UENF.

Conheça a pesquisa – O trabalho foi desenvolvido por pesquisadores do Laboratório de Entomologia e Fitopatologia (LEF-CCTA), numa área de Mata Atlântica do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, Minas Gerais. A pesquisa trata sobre a formiga-cortadeira de folhas da espécie *Atta laevigata*, praga agrícola e

florestal, e seus inimigos naturais, as moscas forídeos parasitoides.

De acordo com o professor Omar Bailez, esta formiga, conhecida vulgarmente como *sauíva*-cabeça-de-vidro, é controlada usualmente mediante a dispersão de iscas com inseticidas.

— Essas substâncias utilizadas são nocivas para o ambiente e sua interdição foi cogitada várias vezes por organismos internacionais de controle. Essa ameaça de interdição promoveu o surgimento de pesquisas que procuram desenvolver métodos alternativos de controle. Entre as alternativas de controle mais estudadas destaca-se o uso de moscas forídeos parasitoides, pelo seu potencial como agentes de controle biológico — explica o professor Omar Bailez.

Ainda segundo o professor, o trabalho verificou durante 12 meses, em uma área de Mata Atlântica, quais espécies de forídeos parasitaram a formiga *A. laevigata*, a taxa de parasitismo que causaram e o tamanho das formigas parasitadas.

Resultados – O pesquisador esclarece que seis espécies de forídeos parasitaram a *A.laevigata* e causaram uma taxa anual de parasitismo de 5.9 %. Em alguns meses a taxa chegou a 16 %, e em alguns ninhos a 45%. — Cada espécie de forídeo parasitou um tamanho específico de formiga. A espécie *Apocephalus attophilus* foi a mais letal (2,8 % de parasitismo anual) e a única que causou parasitismo todos os meses do ano. Além disso, esta espécie pode produzir até 17 parasitoides por cada formiga parasitada. Esses valores reforçam o potencial destes insetos como agentes de controle biológico e seu possível uso em estratégias de manejo das formigas-cortadeiras — finaliza.

Os autores:

Fabiola Aparecida Pimentel – Mestrado – Curso de PG em Produção Vegetal – UENF;

Omar Bailez – Prof. Comportamento de Insetos – LEF – orientador de Fabiola e Renata;

Renata Pereira – Doutorado – Curso de PG em Produção Vegetal – UENF;

Ana Maria Bailez-Viana – Prof^a. Semioquímicos – LEF – coorientadora de Fabiola

2 GESTÃO DO PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

2.1 PPA e LOA

“O PPA deve ser um instrumento de gestão capaz de auxiliar no processo decisório – uma ferramenta que possibilite o monitoramento da sua execução, permitindo a identificação e a correção de problemas, bem como a avaliação dos resultados previstos para aferir as estratégias adotadas e os impactos gerados. Nesse sentido, o PPA está inserido no ciclo contínuo e sistemático de planejamento, que envolve as etapas de elaboração, execução, monitoramento, avaliação e revisão”.

A Lei nº 8.730, de 24 de janeiro de 2020, instituiu o Plano Plurianual (PPA) do Estado do Rio de Janeiro para o período de 2020-2023, não estão incluídas no PPA 2020-2023 despesas previstas para manutenção administrativa, pessoal e encargos sociais da administração estadual e despesas obrigatórias que não contribuem para a produção corrente de serviços pelo Governo, tais como amortização e serviço da dívida, indenizações, transferências à União, transferências aos municípios e custas e precatórios judiciais.

Para efeito desta Lei, considera-se: **Unidade de Planejamento:** cada órgão ou entidade da Administração Pública Estadual com atribuições relacionadas ao processo de planejamento; **Programa:** instrumento de organização da atuação governamental, que se caracteriza como um conjunto prioritariamente multissetorial e articulado de ações do GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO agrupadas em torno de um objetivo comum, que se destinam à resolução de um problema ou ao aproveitamento de uma oportunidade; **Ação:** uma atividade ou projeto que mobiliza recursos de diversas naturezas e resulta na entrega de um produto (bem ou serviço). São iniciativas a serem realizadas para o enfrentamento das causas de um determinado problema, por meio da sua articulação, integração e sinergia com as demais intervenções previstas no programa, sendo mensuradas por indicadores; **Produto:** bem ou serviço final entregue ao cidadão, à sociedade ou ao Estado, em um prazo determinado, resultante da ação; **Meta Física:** valor quantificável de bens entregues ou dos serviços prestados em um determinado prazo previsto; **Indicador da Programação:** instrumento que mensura os benefícios concretos decorrentes das entregas dos bens e serviços previstos, com o objetivo de aferir o atingimento dos resultados da implementação de programas e ações.

A fim de facilitar a compreensão, registramos, ainda, a nomenclatura das fontes de recursos:

Fonte 100 – Recursos ordinários provenientes de impostos

Fonte 101 – Recursos ordinários não provenientes de impostos

Fonte 122 – Recurso adicional do ICMS – FECPE

Fonte 212 – Transferências voluntárias

Fonte 230 – Recursos próprios

A seguir serão apresentados os programas da UENF previstos no PPA 2020-2023, separados por suas ações e produtos, demonstrando a adequação anual das metas físicas, bem como os resultados da execução física e financeira para o exercício.

PROGRAMA 0442 – Ensino Superior

Meta financeira para 2023: R\$ 101.071.135,00.

O programa se fundamenta na Lei nº 5.346/08, que dispõe sobre o novo sistema de cotas para ingresso nas universidades estaduais, na Lei nº 13.005/14, que dispõe sobre o Plano Nacional de Educação e na Lei Complementar nº 99, de 23/10/01, que dispõe sobre a área de atuação da UENF. Tem o objetivo de ampliar o acesso ao ensino de graduação, à pós-graduação e à pesquisa e desenvolver programas de ações de extensão universitária a fim de atingir a população das regiões Norte e Noroeste Fluminense, a partir da implementação das ações descritas a seguir:

Ação 2816 – Prevenção à evasão de discente. Esta ação tem por finalidade reduzir o índice de evasão escolar. O PPA estimou o valor de **R\$ 27.752.250,00** (Vinte e sete milhões e setecentos e cinquenta e dois mil e duzentos e cinquenta reais), para a possível realização dos produtos em 2023, conforme as metas físicas demonstradas a seguir:

PRODUTO		META FÍSICA PPA P/ 2023 (unidades)	REALIZADO EM 2023 (unidades)	LIQUIDADADO EM 2023 (R\$)
4438	Bolsa auxílio a aluno cotista concedida	2.950,00	1.931,00	19.344.562,28
4247	Bolsa auxílio moradia concedida	1.350,00	503,00	

A ação 2816 foi registrada na Natureza Despesa (ND) 339018 Auxílio Financeiro a Estudantes no valor de R\$ 18.293.860,00, na Natureza de Despesa (ND) 339030 Material de Consumo no valor de R\$ 1.042.702,28 e na Natureza de Despesa (ND) 339039 Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica no valor de R\$ 8.000,00, na fonte de recursos 122.

Ação 2819 – Apoio ao ensino, pesquisa e extensão da UENF. Esta ação tem por finalidade gerar e difundir conhecimento através do sistema indissociável de ensino, pesquisa e extensão, em níveis de graduação e pós-graduação. O PPA estimou o valor de **R\$ 73.318.885,00** (Setenta e três milhões e trezentos e dezoito mil e oitocentos e oitenta e cinco reais), para a possível realização dos produtos em 2023, conforme as metas físicas demonstradas a seguir:

PRODUTO		META FÍSICA PPA P/ 2023 (unidades)	REALIZADO EM 2023 (unidades)	LIQUIDADADO EM 2023 (R\$)
4690	Auxílio cooperação científica concedido a docente	12,00	0,00	
4691	Auxílio cooperação científica concedido a estudante	9,00	0,00	

6683	Auxílio para intercâmbio concedido	60,00	0,00	13.564.620,05
6681	Bolsa de ensino graduação concedida	20,00	0,00	
6682	Bolsa de pesquisa a pós-graduação concedida	2,00	0,00	
7445	Curso de Engenharia de Alimentos Implantado	0,34	0,00	
2592	Laboratório operacionalizado	30,00	30,00	
6679	Nova patente registrada	109,00	5,00	

A execução da Ação 2819 informada no PPA se deu por diversas Naturezas de Despesas, com recursos das fontes 100, 212 e 230.

A Ação 2819 demonstrada por Natureza de Despesa no quadro a seguir auxiliam a compreensão dos fatos:

2819 – Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão da UENF	Desp. Liquidada
100 – Ordinários Provenientes de Impostos	
339014 – Diárias – Civil	18.896,50
339018 – Auxílio Financeiro a Estudantes	536.922,16
339030 – Material de Consumo	1.909.342,73
339036 – Outros Serviços de Terceiros – PF	15.360,00
339039 – Outros Serviços de Terceiros – PJ	1.083.683,99
339040 – Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ	106.370,65
449033 – Passagens e Despesas com Locomoção	176.023,15
449052 – Equipamentos e Material Permanente	8.628.344,33
Total	12.474.943,51
212 – Transferências Voluntárias	
339093 – Indenizações e Restituições	34.976,54
449052 – Equipamentos e Material Permanente	970.000,00
Total	1.004.976,54
230 - Recursos próprios	

339018 – Auxílio Financeiro a Estudantes	84.700,00
Total	84.700,00
Total da Ação	13.564.620,05

PROGRAMA 0467 – Segurança Alimentar e Nutricional.

Meta financeira para 2023: R\$ 3.836.000,00.

Ação 2817 – Operacionalização do Restaurante Universitário (R.U). Esta ação tem por finalidade a permanência dos estudantes carentes na UENF, evitando a sua evasão por razões financeira, oferecendo uma alimentação subsidiada, de qualidade a um custo abaixo do praticado no mercado regional. O PPA estimou o valor de **R\$ 3.836.000,00** (Três milhões e oitocentos e trinta e seis mil reais), para a possível realização dos produtos em 2023, conforme as metas físicas demonstradas a seguir:

PRODUTO		META FÍSICA PPA P/ 2023 (unidades)	REALIZADO EM 2023 (unidades)	LIQUIDADO EM 2023 (R\$)
4680	Refeição subsidiada	280.000,00	277.670,00	2.881.704,39

A ação 2817 foi registrada na Natureza Despesa (ND) 339030 Material de Consumo, executada na fonte de recursos 100.

PROGRAMA 0441 – Infraestrutura das Unidades Educacionais

Meta financeira PPA para 2023: R\$ 93.105.950,00.

Ação 1045 – Expansão da Infraestrutura dos Campi da UENF . Esta ação tem por objetivo permitir a expansão da infraestrutura de ensino, pesquisa e extensão da UENF. O PPA estimou o valor de R\$ 93.105.950,00 (Noventa e três milhões e cento e cinco mil e novecentos e cinquenta reais), conforme as metas físicas demonstradas a seguir:

PRODUTO		META FÍSICA PPA P/ 2023 (unidades)	REALIZADO EM 2023 (unidades)
4272	Creche universitária implantada	1,00	0,00
4673	Biblioteca Central implantada	0,34	0,00
4675	Espaço da Ciência implantado	0,34	0,00
4677	Unidade de ensino superior equipada	0,34	0,25
4678	Unidade de ensino superior implantada	0,34	0,00
4679	Unidade de ensino superior ampliada	0,34	0,30

4699	Curso de graduação implantado	1,00	0,00
7502	Hospital Universitário veterinário ampliado	0,34	0,00
7604	Escola Técnica Agrícola Antônio Sarlo recuperada	0,34	0,00
7605	Unidade de cultura equipada	0,34	0,00
7607	Unidade de cultura ampliada	0,34	0,00

3 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

3.1 Realização da receita em relação a prevista

Com relação à execução orçamentária da receita, seguem os valores arrecadados no exercício:

RECEITAS 2023	VALOR ORÇADO R\$	VALOR ARRECADADO R\$	Arrecadado %	Variação com relação a receita do exercício anterior
Aluguéis de Imóveis Urbanos	105.840,00	107.542,99	101,61	195,96%
Remuneração de Depósitos - Investimentos	188.694,00	3.443.329,71	1.824,82	339,61%
Juros de Títulos de Renda	0,00	1.579,83	-	-
Serviços Administrativos	86.000,00	19.935,00	23,18	150,85%
Serviços / Inscrição em Concursos	52.500,00	13.190,00	25,12	49,53%
Transferências Convênios da União – Programas Educação	1.579.126,00	970.000,00	61,43	-
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	0,00	191,80	-	-
Outras Indenizações	0,00	17.627,80	-	46,71%
Outras Receitas	30.000.000,00	0,00	0	-
Transferências de Capital de Convênios da União	1.565.769,00	0,00	0	-
Total Geral	33.577.929,00	4.573.397,13		

A receita relativa a *Aluguéis de Imóveis Urbanos* se refere a termos de permissão de uso para exploração de lojas no campus universitário, conforme dados abaixo:

— **TPU 17/2022**, com vigência entre 23/08/2022 e 23/08/2024, firmado com a permissionária Lilás de Macaé Restaurante Ltda., CNPJ 04.248.155/0001-00, cujo valor do exercício de 2023 totalizou R\$ 107.542,99 (Cento e sete mil, quinhentos e quarenta e dois reais e noventa e nove centavos) os valores são relativos ao aluguel referente ao período de dezembro de 2022 a novembro de 2023. Informamos que não constam débitos referentes ao período.

A receita relativa a Remuneração de Depósitos Bancários – Registros de rendimentos de Poupança e Fundos de Investimento.

Os valores recebidos a título de **Serviços Administrativos** são classificadas de forma automatizada a partir de emissão de *Guia de Recolhimento Estadual* para pagamento de taxas acadêmicas diversas.

Tal como em *Serviços Administrativos*, os valores recebidos a título de **Serviços/ Inscrição em concursos e processos seletivos** foram classificadas de forma automatizada a partir de emissão de *Guia de Recolhimento Estadual*.

Outras Indenizações – foram classificadas de forma automatizada a partir de emissão de *Guia de Recolhimento Estadual*.

Outras Receitas – Recursos recebidos do fundo especial da ALERJ conforme Lei 9.515/2021, com objetivo o desenvolvimento de projetos de restauração e recuperação de prédios históricos.

As receitas da Universidade ainda são bastante reduzidas em comparação com as despesas.

3.2 Realização da despesa em relação à fixada

O orçamento da Universidade foi aprovado pelo Decreto nº 48.359/2023, que dispôs sobre a programação orçamentária e financeira para 2023, apresentando a dotação inicial prevista na Lei Orçamentária Anual (LOA), no valor de R\$ 458.903.907,00 (Quatrocentos e cinquenta e oito milhões novecentos e três mil e novecentos e sete reais), após modificações e contingenciamentos o valor da Dotação atualizada ficou em R\$ 396.145.398,44 (Trezentos e noventa e seis milhões e cento e quarenta e cinco mil e trezentos e noventa e oito reais e quarenta e quatro centavos).

ORÇAMENTO 2023	DOTAÇÃO INICIAL/ QDD	DOTAÇÃO ATUALIZADA	%
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 336.837.621,00	R\$ 181.237.621,00	53,81
Outras Despesas Correntes	R\$ 68.093.271,00	R\$ 119.380.310,61	175,32
Investimentos	R\$ 53.973.015,00	R\$ 95.527.466,83	176,99
Total	R\$ 458.903.907,00	R\$ 396.145.398,44	86,32

Apresentamos a seguir os números da execução orçamentária da despesa no exercício de 2023:

ORÇAMENTO 2023	DOTAÇÃO ATUALIZADA R\$	LIQUIDADADO	%	PAGO	%
Pessoal e Encargos Sociais	181.237.621,00	170.154.025,44	93,88	170.110.053,62	93,86
Outras Despesas Correntes	119.380.310,61	121.421.605,56	101,71	121.108.639,47	101,45
Investimentos	95.527.466,83	17.681.763,41	18,51	16.723.403,41	17,51
Total	396.145.398,44	309.257.394,41	78,07	307.942.096,50	77,73

Ao final do exercício foram liquidados 78,07% e pago 77,73% da dotação atualizada, sendo demonstrado, a seguir, detalhamento por fonte e elemento de despesa:

UO	FR	Grupo Despesa	Elemento	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
40450 - UENF	100	1 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	05 – Outros Benefícios Previdenciários do Servidor e do Militar	0,00	0,00	0,00
			07 - Contribuição a Entidades Fechadas de Previdência	223.879,97	223.879,97	223.879,97
			11 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	122.656.811,87	122.656.811,87	122.656.811,87
			13 - Obrigações Patronais	32.323.009,32	32.323.009,32	32.323.009,32
			16 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	55.218,56	55.218,56	55.218,56
			91 - Sentenças Judiciais	54.057,81	54.057,81	43.700,01
			92 - Despesas de Exercícios Anteriores	3.687.986,98	3.687.986,98	3.687.986,98
			93 – Indenizações e Restituições	0,00	0,00	0,00
			96 - Ressarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado	589.753,48	589.753,48	556.139,46
			2 - JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	21 - Juros sobre a Dívida por Contrato	0,00	0,00
3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	08 - Outros Benefícios Assistenciais do Servidor e do Militar	14.338.589,07	14.338.589,07	14.336.671,10		

	14 - Diárias – Civil	462.053,06	462.053,06	462.053,06
	18 – Auxílio Financeiro a Estudantes	536.922,16	536.922,16	536.922,16
	30 - Material de Consumo	6.730.320,65	6.730.320,65	6.643.534,90
	36 – Outros Serviços de Terceiro Pessoa Física	15.360,00	15.360,00	15.360,00
	39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	29.958.783,53	29.958.783,53	29.874.697,16
	40 – Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação – PJ	323.112,53	323.112,53	319.038,06
	46 - Auxílio Alimentação	5.976.585,00	5.976.585,00	5.976.585,00
	47 -Obrigações Tributárias e Contributivas	1.252.178,94	1.252.178,94	1.126.037,65
	48 – Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	0,00	0,00	0,00
	49 - Auxílio Transporte	5.132.519,18	5.132.519,18	5.132.519,18
	91 - Sentenças Judiciais	208.749,87	208.749,87	198.789,63
	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	14.252.736,49	14.252.736,49	14.252.736,49
	93 - Indenizações e Restituições	1.567.629,91	1.567.629,91	1.567.629,91
4 - INVESTIMENTOS	33 – Passagens e Despesas com Locomoção	176.023,15	176.023,15	176.023,15

		51 – Obras e Instalações	4.894.257,98	4.894.257,98	4.894.257,98
		52 - Equipamentos e Material Permanente	9.078.344,33	9.078.344,33	9.078.344,33
		92 – Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00
122	1 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	11 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	10.560.634,51	10.560.634,51	10.560.634,51
		13- Obrigações Patronais	2.672,94	2.672,94	2.672,94
	3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	18 - Auxílio Financeiro a Estudantes	18.293.860,00	18.293.860,00	18.293.860,00
		30 – Material de consumo	1.042.702,28	1.042.702,28	1.042.702,28
		39 – Outros Serviços de Terceiros – PJ	8.000,00	8.000,00	8.000,00
	4 – INVESTIMENTOS	51 – Obras e Instalações	1.201.319,40	1.201.319,40	1.201.319,40
212	3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	14 - Diárias – Civil	0,00	0,00	0,00
		20 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	0,00	0,00	0,00
		30 - Material de Consumo	0,00	0,00	0,00
		36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	0,00	0,00	0,00
		39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00

		93 - Indenizações e Restituições	34.976,54	34.976,54	34.976,54
	4 - INVESTIMENTOS	52 – Equipamentos e Material Permanente	970.000,00	970.000,00	11.640,00
230	3- OUTRAS DESPESAS CORRENTES	18 – Auxílio Financeiros a Estudante	84.700,00	84.700,00	84.700,00
	4 – INVESTIMENTOS	51 – Obras e Instalações	1.361.818,55	1.361.818,55	1.361.818,55
Total			288.055.568,06	288.055.568,06	286.740.270,15

UO	Fonte	Grupo Despesa	Elemento	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
40410 - FAPERJ	100	3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	18 - Auxílio Financeiro a Estudantes	11.659.226,35	11.659.226,35	11.659.226,35
			20 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	9.542.600,00	9.542.600,00	9.542.600,00
Total				21.201.826,35	21.201.826,35	21.201.826,35
TOTAL GERAL				309.257.394,41	309.257.394,41	307.942.096,50

3.3 Execução de despesa de exercícios anteriores - DEA

A seguir, apresentamos quadro com o levantamento das informações de Despesas de Exercícios Anteriores a 2023, onde são destacados os valores executados no exercício.

DEA Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil – RPPS – ND 319092							
CREDOR	Data da publicação do reconhecimento da dívida	NP	NE	NL	OB	Valor Executado	Proc. Execução
CG0004700 Folha PGTO	26/01/2023	16	41	14	42	53.577,70	SEI-260009/000216/23
CG0004700 Folha PGTO	27/02/2023	71	41	68	120	353.247,88	SEI-260009/000758/23

CG0004700 Folha PGTO	24/03/2023	125	41	175	323	863.418,56	SEI- 260009/001410/23
CG0004700 Folha PGTO	26/04/2023	198	41	280	4835	33.082,71	SEI- 260009/001969/23
CG0004700 Folha	24/05/2023	257	41	380	6280	4.343,58	SEI- 260009/002484/23
CG0004700 Folha	26/07/2023	410	41	664	1038	1.784.589,28	SEI- 260009/003766/23
CG0004700 Folha PGTO	25/08/2023	488	41	785	1178	6.579,15	SEI- 260009/004316/23
CG0004700 Folha	25/09/2023	557	41	888	1376	64.856,98	SEI- 260009/004808/23
CG0004700 Folha	26/10/2023	635	41	1040	1611	123.794,43	SEI- 260009/005422/23
CG0004700 Folha	24/11/2023	721	41	1150	1830	323.199,18	SEI- 260009/005930/23
CG0004700 Folha	22/12/2023	866	41	1368	2218	18.381,26	SEI- 260009/006495/23
PMCG	25/10/2023	643	1019	1053	1687	28.777,23	SEI- 260009/001577/23
						3.657.847,94	

DEA Outras Despesas Correntes – ND 339092

CREADOR	Data Publicação de Reconhecimento da dívida	NP	NE	NL	OB	Valor Executado	Processo
CG0004700 Folha	26/01/2023	17	42	15	43	3.498,63	SEI- 260009/000216/23
CG0004700 Folha	27/02/2023	72	42	69	121	570,51	SEI- 260009/000758/23
CG0004700 Folha	24/03/2023	126	42	176	324	1.901,90	SEI- 260009/001410/23
CG0004700 Folha	26/04/2023	199	42	281	484	2.396,45	SEI- 260009/001969/23
CG0004700 Folha	24/05/2023	258	42	383	629	6.771,04	SEI- 260009/002484/23

CG0004700 Folha	21/06/2023	308	42	488	832	2.205,73	SEI- 260009/002952/23
CG0004700 Folha	26/10/2023	636	42	1035	1612	3.094,74	SEI- 260009/005422/23
CG0004700 Folha	26/10/2023	637	42	1036	1613	5.030.887,09	SEI- 260009/005422/23
CG0004700 Folha	26/10/2023	638	42	1037	1614	8.779.943,20	SEI- 260009/005422/23
CG0004700 Folha	26/10/2023	639	42	1039	1615	63.515,44	SEI- 260009/005422/23
CG0004700 Folha	24/11/2023	722	42	1151	1831	190,20	SEI- 260009/005930/23
CG0004700 Folha	24/11/2023	723	42	1151	1832	325.703,14	SEI- 260009/005930/23
CG0004700 Folha	24/11/2023	724	42	1151	1833	32.058,42	SEI- 260009/005930/23
						14.252.736,49	14.252.736,49

DEA Outras Despesas Correntes – ND 319192							
CREDOR	Data Publicação de Reconhecimento da dívida	NP	NE	NL	OB	Valor Executado	Processo
Controladoria Geral do Estado do RJ	02/02/2023	28	46	100	148	30.139,04	SEI-320001/000128/23
						30.139,04	

As Despesas de Exercícios Anteriores contabilizadas em 2023 contem:

- Onze registros relativos à FOLHA DE PAGAMENTO no valor total de R\$ 3.629.070,71 (Três milhões, seiscentos e vinte e nove mil, setenta reais e setenta e um centavos), provenientes de aquisição de direitos de servidores calculados automaticamente pelo sistema SIG-RH. Um registro no valor de R\$ 28.777,23 (Vinte e oito mil, setecentos e setenta e sete reais e vinte e três centavos), referente a ressarcimento de servidora cedida da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes. Tais despesas foram devidamente contabilizadas na ND 319092, porém não estão sujeitas às determinações do art. 01 do Decreto 46.654/2019, conforme estabelecido no art. 07 do mesmo Decreto;
- Treze registros relativos à FOLHA DE PAGAMENTO no valor de R\$ 14.252.736,49 (Quatorze milhões, duzentos e cinquenta e dois mil, setecentos e trinta e seis reais e quarenta e nove centavos), provenientes de aquisição de direitos de servidores calculados automaticamente pelo sistema SIG-RH. Tais despesas foram devidamente contabilizadas na ND 339092, por se tratarem de despesa referente a auxílio alimentação e auxílio saúde, porém não

estão sujeitas às determinações do art. 01 do Decreto 46.654/2019, conforme estabelecido no art. 07 do mesmo Decreto;

- Despesa relativa a ressarcimento de pessoal requisitado a Secretaria de Estado da Casa Civil - CGE, referente à folha de pagamento de dezembro de 2022, no valor de R\$ 30.139,04 (Trinta mil cento e trinta e nove reais e quatro centavos), a despesa foi devidamente contabilizada na ND 319192, porém não estão sujeitas às determinações do art. 01 do Decreto 46.654/2019, conforme estabelecido no art. 07 do mesmo Decreto.

3.4 Execução de despesas de exercícios anteriores – DEA no exercício seguinte

Processos relativos à folha de pagamento de funcionários, ressarcimento de servidora cedida da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, auxílio alimentação, auxílio saúde e servidor requisitado da Secretaria de Estado da Casa Civil - CGE. Tais despesas foram devidamente contabilizadas na ND 319092, 339092 e 319192, porém não estão sujeitas às determinações do art. 01 do Decreto 46.654/2019, conforme estabelecido no art. 07 do mesmo Decreto.

3.5 Execução e inscrição dos restos a pagar não processados a liquidar

A Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro não efetuou inscrição de restos a pagar não processados a liquidar conforme documento SEI-75421687, constante desse processo.

3.6 Alterações orçamentárias ocorridas no exercício

As modificações orçamentárias da Universidade, no exercício de 2023, ocorreram dentro dos limites permitidos, tendo uma redução da previsão inicial na ordem de 13,67%. Cabe esclarecer que a Universidade presta contas de sua movimentação e execução orçamentária à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. Na maioria dos programas houve acréscimo ao inicial previsto, sendo que alguns mantiveram o valor e apenas dois programas com redução ao inicialmente previsto, como segue:

- Programa 408021 – Fonte 100 - Pagamento de despesa de serviço de utilidade pública – houve um aumento em relação à previsão inicial;
- Programa 402010 – Fonte 100 - Prestação de serviço entre órgãos – aquisição de combustível e lubrificante – houve um aumento em relação à previsão inicial;
- Programa 402660 – Fonte 100 - Pessoal e Encargo Social – houve uma redução em relação à previsão inicial;
- Programa 402016 – Fonte 100 - Manutenção das atividades operacionais e administrativas – houve um aumento em relação à previsão inicial;
- Programa 400467 – Fonte 100 - Despesas obrigatórias – houve um aumento em relação à previsão inicial;
- Programa 401045 – Fonte 100 - Expansão da infraestrutura dos campi UENF – houve um aumento em relação à previsão inicial;
- Programa 402817 – Fonte 100 - Operacionalização do restaurante universitário – manteve a previsão inicial;
- Programa 402819 – Fonte 100 - Desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão – UENF (Finalística) – houve um aumento em relação à previsão inicial;
- Programa 402660 – Fonte 122 - Pessoal e Encargo Social – Manteve a previsão inicial;
- Programa 401045 – Fonte 122 - Expansão da infraestrutura dos campi UENF – houve uma redução em relação à previsão inicial;
- Programa 402816 – Fonte 122 - Concessão de Bolsa Auxílio para estudantes – houve um aumento em relação à previsão inicial;
- Programa 402819 – Fonte 212 - Recursos de Convênio – Desenvolvimento do Ens., Pesq. e Ext. - UENF (finalísticas) – houve um aumento em relação à previsão inicial;
- Programa 402660 – Fonte 230 – Pessoal e Encargos Sociais – houve um aumento em relação à previsão inicial;
- Programa 401045 – Fontes 230 – Expansão da infraestrutura dos Campi da UENF – houve um aumento em relação à previsão inicial;
- Programa 402819 – Fonte 230 - Recursos de Convênio – Desenvolvimento do Ens., Pesq. e Ext. - UENF (finalísticas) –

houve um aumento em relação à previsão inicial;

3.7 Descentralização de créditos realizada no exercício de referência

Portaria Conjunta FAPERJ/UENF n° 605/2023

A Portaria Conjunta FAPERJ/UENF foi publicada em D.O. de 30/01/2023, conforme processo **SEI-260009/000086/2023**, no valor de **R\$ 1.146.573,25 (Um milhão, cento e quarenta e seis mil, quinhentos e setenta e três reais e vinte de cinco centavos)**, no qual a Concedente Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo a Pesquisa – FAPERJ (UG 404100) se propõe a disponibilizar recursos para pagamento de bolsas a pesquisadores e estudantes para desenvolvimento de estudos e pesquisa através da UENF, por meio do Programa de Trabalho (PT) **19.364.0440.2157 – Fomento para Estudos e Pesquisas da UENF**, na fonte de recursos 100, durante o período de **01/01/2023 a 31/01/2023, Natureza de Despesa 3390**.

A execução observou o objeto previsto e o PT consignado no orçamento, respeitando classificação funcional, fonte de recursos e natureza de despesa, de acordo com o previsto no art. 5º do Decreto 42.436/2010. A prestação de contas final foi apresentada pela nossa Assessoria de Planejamento – ASPLAN, Processo SEI-260009/000847/2023.

Portaria Conjunta FAPERJ/UENF n° 609/2023

A Portaria Conjunta FAPERJ/UENF foi publicada em D.O. de 14/02/2023, conforme processo **SEI-260009/000086/2023**, no valor de **R\$ 20.853.426,75 (Vinte milhões oitocentos e cinquenta e três mil quatrocentos e vinte e seis reais e setenta e cinco centavos)**, no qual a Concedente Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo a Pesquisa – FAPERJ (UG 404100) se propõe a disponibilizar recursos para pagamento de bolsas a pesquisadores e estudantes para desenvolvimento de estudos e pesquisa através da UENF, por meio do Programa de Trabalho (PT) **19.364.0440.2157 – Fomento para Estudos e Pesquisas da UENF**, na fonte de recursos 100, durante o período de **01/02/2023 a 31/12/2023, Natureza de Despesa 3390**.

A execução observou o objeto previsto e o PT consignado no orçamento, respeitando classificação funcional, fonte de recursos e natureza de despesa, de acordo com o previsto no art. 5º do Decreto 42.436/2010. A prestação de contas final foi apresentada pela nossa Assessoria de Planejamento – ASPLAN, Processo SEI-260009/000222/2024.

As descentralizações de créditos realizadas pela UENF, para execução em outros órgãos, estão sendo comentadas no item 4.6 desse Relatório.

3.8 Pagamento de obrigações relativas ao fornecimento de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços.

Verificação realizada no Siafe-Rio com relação às liquidações e pagamentos realizados no decorrer do exercício de 2023, sobre os fornecimentos de bens e prestações de serviços, pudemos verificar que a UENF vem obedecendo a ordem cronológica das datas de suas exigibilidades.

4 GESTÃO FINANCEIRA

4.1 Ordens de pagamento integradas ao Siafe-Rio

No exercício em exame não ocorreu na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro movimentação financeira por ofício, toda movimentação foi através da Siafe-Rio.

4.2 Observância às rotinas relacionadas à Conta Única do Tesouro - CUTE

A movimentação financeira da UENF ocorre através da conta única do tesouro – CUTE, recursos de convênios e recursos próprios.

4.3 Contas bancárias integradas ao Siafe-Rio

Em análise das contas correntes registradas no SIAFE-Rio, foram identificadas 03 (três) contas do Banco Bradesco, contas tipo C e tipo D e 15 (quinze) contas do Banco do Brasil, referente a convênios do Governo Federal, com saldos em poupança e fundo de investimento, com os seguintes saldos contábeis em 31/12/2023:

BRADESCO		
Conta Corrente	Tipo de Conta	Saldo Contábil R\$
237.6898 – 300-0	C	0,00
237.6898 – 302-6	D	38.028,28
237.0065-0023100-2	D	1,00
TOTAL		38.029,28
Aplicação CDB Fácil	Tipo de Conta	Saldo Contábil R\$
237.0065-0023100-2	C	32.947.937,90
TOTAL		32.947.937,90
Poupança	Tipo de Conta	Saldo Contábil R\$
237.0065-0000027 *	C	171,62
TOTAL		171,62
BANCO DO BRASIL		
Conta Corrente	Tipo de Conta	Saldo Contábil R\$
001.0005-53233-9	Convênio	45.429,73
001.0005-73425-X	Convênio	0,00
001.0005-73491-8	Convênio	0,00
001.0005-85174-4	Convênio	0,00
001.0005-85325-9	Convênio	0,00
001.0005-85348-8	Convênio	0,00
001.0005-89384-6	Convênio	0,00
001.0005-89987-9	Convênio	0,00
001.0005-92918-2	Convênio	0,00
001.0005-93196-9	Convênio	0,00
001.0005-96118-3	Convênio	242.246,62
001.0005-98805-7	Convênio	0,00
001.0005-123467-6	Convênio	0,00
001.0005-123477-3	Convênio	0,00

001.0005-123552-4	Convênio	0,00
TOTAL		287.676,35
Poupança	Tipo de Conta	Saldo Contábil R\$
001.0005-53233-9	Convênio	0,00
001.0005-73425-X	Convênio	26.832,31
001.0005-96118-3	Convênio	20.920,24
001.0005-123467-6	Convênio	1.049.559,33
TOTAL		1.097.311,88
Fundo de Investim.	Tipo de Conta	Saldo Contábil R\$
001.0005-73425-X	Convênio	0,00
001.0005-123467-6	Convênio	864,65
TOTAL		864,65
TOTAL GERAL		34.371.991,68

*Conta do tesouro a UENF não tem acesso aos extratos bancários.

Não foram identificadas contas bancárias não integrantes do Siafe-Rio. Toda a movimentação bancária da Universidade está contabilizada.

4.4 Conciliações bancárias

Na conciliação bancária da Universidade não constam valores em débitos e créditos não contabilizados, estando a mesma devidamente atualizada.

4.5 Saldos contábeis dos grupos “Caixa e Equivalente de Caixa” e “Investimentos Temporários”

Os saldos demonstrados no item 4.3 são referentes a Conta Contábil “111110000 – Caixa ou Equivalente de Caixa em Moeda Nacional Consolidação”, referente as contas bancárias administradas pela Universidade.

A Conta Contábil “111120000 – Caixa ou Equivalente de Caixa em Moeda Nacional Intra OFSS” no montante de R\$ 1.776.378,44 (Um milhão e setecentos e setenta e seis mil e trezentos e setenta e oito reais e quarenta e quatro centavos) compreende os saldos que serão excluídos nos demonstrativos consolidados do orçamento fiscal e de seguridade social (OFSS) do ente – limite de saque. Esta conta, em 31/12/2023, estava composta da seguinte forma:

DESCRIÇÃO DA CONTA CONTÁBIL	VALOR R\$
111122001 – Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	708.288,09
111122002 – Limite de Saque Sujeito a Programação Financeira	441.789,30
111122003 – Valores a Receber por Arresto	284.906,80
111122006 – Limite de saque sujeito a liberação	341.394,25

TOTAL	1.776.378,44
--------------	---------------------

A Conta Contábil 111122001 – Limite de Saque com Vinculação de Pagamento, compreende os valores disponíveis em limite de saque com vinculação de pagamento.

A Conta Contábil 111122002 – Limite de Saque Sujeito a Programação Financeira, compreende os valores de limite de saque sujeitos a programação financeira.

A Conta Contábil 111122003 – Valores a Receber por Arresto, representa os valores arrestados nas contas bancárias da UENF, mediante Mandado de Arresto, para cobrir despesas do Tesouro. Essa conta guarda correspondência com a Conta Contábil 218924003 – Recurso a Liberar por Mandado de Arresto, contabilizada na UG 999900.

A Conta Contábil 111122006 – Limite de saque sujeito a liberação, compreende os valores de limite de saque sujeito a liberação.

4.6 Gestão das transferências financeiras

Recursos concedidos a Secretaria da Casa Civil

A **Portaria Conjunta UENF/SECC nº 001**, publicada em D.O.E.R.J. de 06 de fevereiro de 2023, com vigência de **01/01/2023 a 31/12/2023**, conforme processo SEI-260009/000132/2023, estabeleceu a descentralização do valor de **R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais)** em favor da Subsecretaria de Comunicação social da Secretaria de Estado da Casa Civil (UG 390200) para fins de veiculação de matéria legal, por meio do **Programa de Trabalho (PT) 12.122.0002.2010 Prestação de Serviços entre Órgãos Estaduais, Modalidade de Despesa 3390**, com utilização de recursos da **Fonte de Recursos 100**. Foi apresentada a prestação de contas através do Processo SEI-150001/028603/2023, sendo a mesma considerada regular.

A **Portaria Conjunta UENF/SECC nº 002**, publicada em D.O.E.R.J. de 23 de outubro de 2023, com vigência de **16/10/2023 a 31/12/2023**, conforme processo SEI-260009/000132/2023, estabeleceu a descentralização do valor de **R\$ 30.000,00 (trinta mil reais)** em favor da Subsecretaria de Comunicação social da Secretaria de Estado da Casa Civil (UG 390200) para fins de veiculação de matéria legal, por meio do **Programa de Trabalho (PT) 12.122.0002.2010 Prestação de Serviços entre Órgãos Estaduais, Modalidade de Despesa 3390**, com utilização de recursos da **Fonte de Recursos 100**. Foi apresentada a prestação de contas através do Processo SEI-150001/027290/2023, sendo a mesma considerada regular.

Recursos concedidos a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro - PMERJ

A **Resolução Conjunta UENF/SEPM nº 01/2023**, publicada em D.O. de 23/03/2023, conforme processo **SEI-260009/000293/2023**, foi celebrado no valor de **R\$ 1.349.334,27 (um milhão, trezentos e quarenta e nove mil, trezentos e trinta e quatro reais e vinte de sete centavos)**, para fins de cooperação técnica com vistas a aumentar o nível de segurança no entorno da UENF pelo apoio efetivo de contingentes policiais, especificando a vigência de **01/01/2023 a 27/07/2023** para descentralização de recursos em favor da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro – PMERJ (UG 261100), por meio do Programa de Trabalho (PT) **12.122.0002.2660 – Pessoal e Encargos Sociais, na Modalidade de Despesa 3190 e 3390**, com utilização de recursos da **Fonte 100**. Prestado contas no Processo SEI-350102/000582/2023, estando regular.

A **Resolução Conjunta UENF/SEPM nº 02/2023**, publicada em D.O. de 08/08/2023, republicada em 26/10/2023 alterando o valor, conforme processo **SEI-260009/003935/2023**, foi celebrado no valor de **R\$ 1.086.529,60 (Um milhão, oitenta e seis mil, quinhentos e vinte e nove reais e sessenta centavos)**, para fins de cooperação técnica com vistas a aumentar o nível de segurança no entorno da UENF pelo apoio efetivo de contingentes policiais, especificando a vigência de **28/07/2023 a 31/12/2023** para descentralização de recursos em favor da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro – PMERJ (UG 261100), por meio do Programa de Trabalho (PT) **12.122.0002.2660 – Pessoal e Encargos Sociais, na Modalidade de Despesa 3190 e 3390**, com utilização de recursos da **Fonte 100**. Prestado contas no Processo SEI-350102/001643/2023, estando regular.

A Auditoria Interna da UENF acompanha a apresentação das prestações de contas, efetuando cobrança, caso necessário.

5 GESTÃO CONTÁBIL-PATRIMONIAL

5.1 Restos a Pagar não Processados em liquidação e Restos a Pagar processados, inscritos em exercícios anteriores

Em 31/12/2022, o saldo dos Restos a Pagar de 2018 era de R\$ 32.498,64 (trinta e dois mil quatrocentos e noventa e oito reais sessenta e quatro centavos). No final de 2023, foram cancelados os valores inscritos em restos a pagar em virtude de prescrição conforme Art. 1º do decreto nº 20.910, de 06 de janeiro de 1932, não restando o saldo a pagar em 31/12/2023.

Em 31/12/2023, o saldo dos Restos a Pagar de 2022 era de R\$ 2.387.410,85 (Dois milhões trezentos e oitenta e sete mil quatrocentos e dez reais e oitenta e cinco centavos). No decorrer do exercício de 2023, foram executados 100% da dívida, não restando saldo a pagar em 31/12/2023.

Ao final de 2023, foram inscritos R\$ 1.315.297,91 (Um milhão trezentos e quinze mil duzentos e noventa e sete reais e noventa e um centavos), em Restos a Pagar Processados. Não houve inscrição em Resto a Pagar não Processados. O saldo total d Restos a Pagar da Universidade em 31/12/2023 era de R\$ 3.735.207,40 (Três milhões setecentos e trinta e cinco mil duzentos e sete reais e quarenta centavos).

Até o final de maio de 2023 foram quitados 98,66% dos restos a pagar e cancelados em virtude de prescrição 1,34% dos restos a pagar, conforme saldo atualizado da conta *632110101 RP Processados a Pagar*, não restando valores de anos anteriores a ser pago.

Não houve inscrição na UENF na conta “Restos a Pagar não Processados em Liquidação”.

5.2 Dos créditos inscritos em dívida ativa

A Universidade não possuía saldo em 31/12/2023 nas contas 112510101 e 112610101 referente às dívidas ativa tributária e não tributária.

5.3 Registros de obrigações que culminaram em Despesas de Exercícios Anteriores – DEA no exercício imediatamente posterior ao de referência

Com relação aos valores de inscrição de Despesa de Exercícios Anteriores – DEA do exercício de 2023 inscrito no exercício de 2024, até 06/06/2024, temos:

- Relativo à Folha de Pagamento o montante de R\$ 675.054,33 (Seiscentos e setenta e cinco mil, cinquenta e quatro reais e trinta e três centavos), Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil RPPS – Vencimentos e salários;
- Relativo à Folha de Pagamento o montante de R\$ 229.829,64 (Duzentos e vinte e nove mil, oitocentos e vinte e nove reais e sessenta e quatro centavos), Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil – RPPS – Abono Permanência;
- Outros benefícios assistenciais do servidor - RPPS, Auxílio Alimentação, no montante de R\$ 15.390,94 (Quinze mil trezentos e noventa reais e noventa e quatro centavos);
- Outros benefícios assistenciais do servidor - RPPS, Auxílio saúde, no montante de R\$ 18.377,39 (dezoito mil trezentos e setenta e sete reais e trinta e nove centavos);
- Auxílio transporte, que também está ligado à folha de pagamento, no montante de R\$ 7.989,51 (sete mil novecentos e oitenta e nove reais e cinquenta e um centavos).
- Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, no montante de R\$ 211.315,62 (Duzentos e onze mil trezentos e quinze reais e sessenta e dois centavos), reconhecimento de dívida relativa a juros e correção monetária sobre valores pagos em atraso do Contrato nº 05/2015 de instalação e expansão de rede elétrica da UENF, em complemento ao pagamento reconhecido a menor, em 07/10/2022, conforme revisão da planilha de cálculo valor complementar referente pagamento efetuado em processo SEI-260009/002174/2020.

Em geral, as despesas de exercícios anteriores originam de registros em folha de pagamento. Os registros de direitos concedidos a servidores retroagem à data de aquisição e aos serem lançados em folha/ contracheque indicam os valores respectivos a cada mês de competência e, quando se referem a ano anterior, produzem lançamentos nas rubricas de DEA. Ou seja, os lançamentos em folha geram pagamentos retroativos (DEA) em decorrência de requisição extemporânea de direitos ou do tempo decorrido na análise e autorização externa e, portanto, não dependem dos procedimentos a cargo da UENF.

A execução de DEA 2023 já foi tratada no item 3.3 deste relatório, sendo relevante destacar que não foram identificadas irregularidades nos registros contábeis.

Os registros de DEA a pagar na folha são contabilizados em rubrica própria (subelemento 92). Porém, frequentemente ocorrem registros negativos de DEA, relativos a descontos, devoluções ou anulações de pagamentos relativos a exercícios

anteriores e, quando tais registros negativos superam os valores a pagar, não é realizada a contabilização do DEA e ainda, os descontos acabam por ser efetuados na rubrica de Vencimentos.

5.4 Do Registro da Irregularidade em Créditos por Danos ao Patrimônio

Listamos a seguir os processos de tomada de contas por perda, desvio ou desaparecimento de bens e valores do Estado, instaurados com base na IN AGE nº 22/2013, com a respectiva inscrição na conta *Créditos por Danos ao Patrimônio*. As inscrições são mantidas até que seja apresentada a quitação pelo Tribunal de Contas do Estado TCE-RJ ou outra recomendação quanto às providências que deverão ser adotadas.

Situação	Processo de Tomada de Contas	Processo de Sindicância	Valor na TC
TC Arquivadas. Processos informados desde RAA 2013	E-26/009/1695//13	E-26/053.990/12	R\$ 1.527,55
	E-26/009/1696//13	E-26/050.753/11	R\$ 4.031,66
	E-26/009/1774//13	E-26/051.238/11	R\$ 377,58
	E-26/009/2131//13	E-26/052.416/12	R\$ 545,41
TC Arquivadas. Processos informados desde RAA 2014	E-26/009/0268//14	E-26/009/2498//13	R\$ 2.687,03
	E-26/009/1741//14	E-26/009/2240//13	R\$ 3.348,35
	E-26/009/1573//14	E-26/009/4119//13	R\$ 3.918,58
TC Arquivadas. Informados desde RAA 2015.	E-26/009/1962//15	E-26/009/535//15	R\$ 597,49
	E-26/009/1965//15	E-26/009/538//15	R\$ 710,99

As tomadas de contas por extravio, perda, subtração ou deterioração culposa ou dolosa de bens ou materiais do Estado, quando ainda instauradas com base na Deliberação TCE/RJ 198/96, seguiam o entendimento de necessidade de inscrição e responsabilização do responsável, sendo compreendido que, caso não fosse indicado responsável por dolo ou culpa e conclusão de processo de sindicância regular, a responsabilidade do dano seria imputada ao agente patrimonial responsável.

O juízo ficava subentendido no artigo 32 da Deliberação 198/96 que determinava a inscrição de responsabilidade como um dos itens obrigatórios, além da remessa do processo ao Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro – TCE/RJ, mesmo sem conclusão da sindicância administrativa.

Posteriormente, a IN AGE 22/2013 deixou claro que a abertura de Tomada de Contas pressupõe registro de conduta culposa ou dolosa com identificação de pessoa, física ou jurídica, que tenha dado causa ou concorrido para ocorrência do dano, a partir de evidências do nexo causal entre a situação que deu origem ao dano e a conduta ilegal, ilegítima ou antieconômica da pessoa física ou jurídica a quem se imputa a responsabilidade. No entanto, era mantida a orientação de inscrição de responsabilidade nos processos que vinham sendo analisados, até nova orientação ou determinação.

A Deliberação TCE-RJ 279/2017 ratifica todo o entendimento da necessária identificação dos responsáveis com especificação de condutas impróprias e estabelecimento de nexo de causalidade entre as referidas condutas e o dano causado, com base em relatos das situações e dos fatos, esclarecendo a respeito dos atos de cada responsável que deram origem ao dano.

A partir de então não foram instauradas novas tomadas de contas, visto que as respectivas sindicâncias concluíram pela impossibilidade de identificação de autoria ou especificação de condutas impróprias, bem como não estabelecimento de nexo causalidade entre conduta culposa ou dolosa de pessoa física ou jurídica que tenha dado causa ou concorrido para ocorrência do dano, pois os relatórios produzidos pelas comissões de sindicância concluíram que “foi comprovada a irregularidade, não tendo sido, entretanto, identificado o seu autor”. Da mesma maneira, os pareceres da Assessoria Jurídica corroboram o entendimento e opinam pelo arquivamento dos autos.

Considerando o tempo decorrido das inscrições, exercícios de 2013 a 2015, e a Deliberação TCE/RJ n.º 279/2017 que de entendimento diferente da Deliberação 198/96 com relação às tomadas de contas, foi promovido, pelo setor de contabilidade da Universidade, a baixa do valor de R\$ 17.744,64 (dezesete mil setecentos e quarenta e quatro reais e sessenta e quatro centavos) referente a conta Créditos por Danos ao patrimônio, estando o saldo zerado em 31/12/2023.

5.5 Da conta “Ajustes de Exercícios Anteriores” e/ou “Ajustes de Avaliação Patrimonial”

Esta conta compreende o saldo decorrente de efeitos da mudança de critério contábil ou retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes. Nesta conta é permitida a inversão de saldos.

Na UENF, em 31/12/2023 o saldo desta conta era de (R\$ 23.329.092,84) (Vinte e três milhões, trezentos e vinte e nove mil, noventa e dois reais e oitenta e quatro centavos) negativa, ou seja, a mesma está reduzindo o Patrimônio Líquido da Universidade, conforme item 3.2.10 da Nota Explicativa (75547538).

5.6 Da conta Bens Móveis e Imóveis

5.6.1 Ambiente de Controle

Com relação a segurança nos campi, seus prédios e mobiliários, a Universidade possui Empresa contratada de segurança armada, bem como possui um Termo de Cooperação Técnica com a Secretaria da Polícia Militar onde são descentralizados recursos da Universidade para a citada Secretaria no intuito de aumentar o nível de segurança no entorno da UENF.

5.6.2 Atuação dos Responsáveis

A gestão patrimonial da Universidade está a cargo de equipe composta por cinco servidores sob supervisão da servidora Marilena Coelho de Azevedo, designada gestora de bens móveis em cumprimento ao Decreto Estadual nº 46.050/2017, que dispõe sobre criação de *Rede Logística do Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro – REDELOG*, alterado pelo Decreto 48.178/2022.

O gestor de bens está incumbido de assessorar o titular da Universidade no que se refere à gestão dos bens móveis, coordenar as atividades relativas ao recebimento dos bens adquiridos e recebidos e respectivos registros e identificação, cuidar da distribuição e movimentação desses bens, efetuar verificações físicas e demonstrações contábeis, inclusive de forma consolidada, registrar as transferências de bens móveis quando ocorrer mudança física ou quando houver alteração do responsável, gerar e controlar os Termos de Responsabilidades e Inventários, instruir processos de baixa dos bens, responder pela escrituração da gestão de bens, organizar os inventários, elaborar processos de destinação de bens inservíveis, organizar e instruir os processos de prestação de contas dos bens móveis da universidade e manter arquivados todos os documentos que validem todos os atos, além de orientar os encarregados e usuários de bens.

O controle de bens da UENF é realizado pelo SISPAT (sistema informatizado para controle de gerenciamento de bens patrimoniais/classificação contábil, criado pela área de informática da UENF), pois o controle sem sistema se tornou inviável diante da quantidade e diversidade de bens da Universidade.

O sistema vem se mostrando eficaz, atendendo as expectativas e permitindo: o controle dos bens; a emissão de inúmeros relatórios gerenciais e demonstrativos; o controle das incorporações, das movimentações e baixas; conhecer o encarregado responsável por cada bem e a subunidade onde está localizado e mantendo registro histórico dos bens.

A totalidade de bens desta Universidade está distribuída em subunidades de controle, sob a guarda e conservação dos Encarregados de Bens Móveis, servidores incumbidos da gestão de bens sob sua responsabilidade, que se reportam diretamente ao Gestor de Bens Móveis, titular da Unidade (sem existência de controle intermediário de Unidade Apoiada).

Os encarregados de bens móveis das subunidades apresentam anualmente, em prazo definido pelo Gestor de Bens Móveis, o inventário das existências físicas em 31 de dezembro, atestando a verificação física de todos os itens sob sua guarda. Trata-se de único documento apresentado anualmente pelos encarregados. O art.2º da IN AGE 41/2017 estabelece a apresentação anual de documentos pelos encarregados, tais como termo de transferência de responsabilidade, termo de entrega de valores, publicação, entre outros. Porém, em caso de necessidade de substituição ou extinção, o fato é imediatamente comunicado ao Gestor que toma as devidas providências e mantém sob sua guarda e controle todos os documentos pertinentes, sem a necessidade de apresentação posterior pelo encarregado de subunidade.

Em 2023 não foi realizada vistoria, integral ou por amostragem, por comissões específicas ou por pessoal lotado na Gerência de Patrimônio.

5.6.3 Movimento anual e paridade entre Arrolamento e Saldo Contábil

Considerando que houve uma incongruência nos valores relativos a depreciação dos bens no sistema do patrimônio, divergindo com os lançamentos da contabilidade, este assunto será tratado no processo próprio de prestação de contas de bens permanente do exercício de 2023 e qualquer situação que mereça destaque estaremos dando os encaminhamentos devidos.

5.6.4 Controle de Bens Imóveis

Os bens imóveis da Universidade encontram-se distribuídos nas contas de Terrenos, Instalações e Edifícios do Complexo Universitário, com saldo total de R\$ 27.850.603,86 (Vinte e sete milhões oitocentos e cinquenta mil, seiscentos e três reais e oitenta e seis centavos).

A conta de **Terrenos** corresponde à área do LENEP no município de Macaé, incorporado em 2007, pelo valor de R\$ 1.492,40 (um mil, quatrocentos e noventa e dois reais e quarenta centavos) que, até a presente data, não sofreu atualizações monetárias.

A conta de **Instalações** corresponde ao sistema de ar condicionado central do mesmo Laboratório, que incorporado em 2007 pelo valor de R\$ 568.750,00 (quinhentos e sessenta e oito mil, setecentos e cinquenta reais), também não sofreu atualizações monetárias ou depreciações.

A conta **Edifícios** totaliza R\$ 18.338.168,61 (dezoito milhões, trezentos e trinta e oito mil, cento e sessenta e oito reais e sessenta e um centavos), também não sofreu atualizações monetárias ou depreciações.

A conta **Obras em Andamento a Cadastrar** totaliza R\$ 8.942.192,85 (Oito mil, novecentos e quarenta e dois mil, cento e noventa e dois reais e oitenta e cinco centavos)

5.7 Plano anual de Auditoria - PLANAT EXERCÍCIO 2023

Temas relevantes sugeridos pela CGE/RJ: Auditoria Contábil, com o objetivo de validar os saldos contábeis, de modo a assegurar que as demonstrações contábeis correspondam com a situação patrimonial, econômica e financeira da UENF.

5.7.1-Ativo

5.7.1.1 Ativo Circulante

5.7.1.1.1 Caixa e Equivalente de Caixa

O saldo dessa conta em 31/12/2023 era de R\$ 36.148.370,12 (trinta e seis milhões, cento e quarenta e oito mil, trezentos e setenta reais e doze centavos), composta da seguinte forma:

— Banco Conta Movimento R\$ 324.125,80
— Aplicações Financeiras R\$ 34.047.865,88
— Limite de Caixa com Vinculação de Pagamento R\$ 1.776.378,44
TOTAL R\$ 36.148.370,12

Verificamos os extratos bancários do Banco Bradesco e do Banco do Brasil com as respectivas conciliações bancárias, referente à 31/12/2023, e pudemos confirmar o saldo de R\$ 324.125,80 (trezentos e vinte e quatro mil, cento e vinte e cinco reais e oitenta centavos). O mesmo ocorrendo com as aplicações financeiras que montavam em R\$ 34.047.865,88 (trinta e quatro milhões, quarenta e sete mil, oitocentos e sessenta e cinco reais e oitenta e oito centavos).

As pendências de conciliações são resolvidas no mês seguinte, com exceção dos bloqueios judiciais.

Com relação a Limite de saque com Vinculação de Pagamento, o montante estava assim distribuído:

— Limite de Saque com Vinculação de Pagamento R\$ 708.288,09
— Limite de Saque Sujeito a Programação Financeira R\$ 441.789,30
— Valores a Receber por Arresto R\$ 284.906,80
— Limite de Caixa Sujeito a Liberação R\$ 341.394,25
TOTAL R\$ 1.776.378,44

A conta Caixa e Equivalente de Caixa no montante de R\$ 36.148.370,12 (trinta e seis milhões, cento e quarenta e oito mil, trezentos e setenta reais e doze centavos) representa a disponibilidade financeira da Universidade em 31/12/2023.

5.7.1.1.2 Demais Créditos e valores a Curto Prazo

O saldo dessa conta em 31/12/2023 montava em R\$ 1.311.233,89 (Um milhão, trezentos e onze mil, duzentos e trinta e três reais e oitenta e nove centavos), composta da seguinte forma:

— Adiantamentos Concedidos R\$ 421.720,71
— Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados a Receber R\$ 257.356,33
— Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo R\$ 632.156,86
TOTAL R\$ 1.311.233,89

Adiantamentos Concedidos – Compreende as antecipações concedidas a pessoal e a terceiros, incluindo fornecedores.

Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados a Receber – Compreende os valores de depósitos e cauções efetuados e recebidos pela entidade para garantia de contratos, bem como para direito de uso, exploração temporária de bens ou de natureza judicial, depósitos compulsórios e demais recursos vinculados, realizáveis no curto prazo

Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo – Compreende os outros créditos e valores realizáveis no curto prazo, provenientes de direitos obtidos junto a diversos devedores

A conta Demais Créditos e Valores a Curto Prazo no montante de R\$ 1.311.233,89 (Um milhão trezentos e onze mil, duzentos e trinta e três reais e oitenta e nove centavos) representa os valores a receber por demais transações realizáveis no curto prazo 31/12/2023.

5.7.1.1.3 Estoques

O saldo dessa conta em 31/12/2023 era de R\$ 1.234.526,24 (um milhão duzentos e trinta e quatro mil quinhentos e vinte e seis reais e vinte e quatro centavos), especificamente referente a estoque de almoxarifado que será tratado devidamente na prestação de contas de bens em almoxarifado da UENF, no exercício de 2023, onde essa Auditoria Interna irá fazer as devidas análises e emitir seu relatório.

5.7.1.2 Ativo não Circulante

O saldo dessa conta em 31/12/2023 era de R\$ 111.306.786,55 (cento e onze milhões trezentos e seis mil setecentos e oitenta e seis reais e cinquenta e cinco centavos) composta da seguinte forma:

— Ativo Realizável a Longo Prazo R\$ 735.012,53
— Imobilizado R\$ 110.571.774,02
TOTAL R\$ 111.306.786,55

5.7.1.2.1 Ativo Realizável a Longo Prazo

O saldo dessa conta em 31/12/2023 montava em R\$ 735.012,53 (Setecentos e trinta e cinco mil doze reais e cinquenta e três centavos), composta da seguinte maneira:

— Recursos a Receber Decreto Estadual n.º 46.495/2018 R\$ 551.578,00
— Valores a Receber – Parcelamento Cessão Pessoal R\$ 183.434,43
TOTAL R\$ 735.012,53

Recursos a Receber Decreto Estadual n.º 46.495/2018 – nessa subconta estão lançados os valores a receber do Tesouro Estadual por bloqueios e arrestos judiciais ocorridos em contas de recursos próprios da Universidade referente aos exercícios de 2016 a 2018,. Conforme art. 3º do referido diploma legal os recursos a receber serão ressarcidos pelo Tesouro Estadual aos órgãos e entidades do Estado, ao final da vigência do Regime de Recuperação Fiscal pactuado entre o Estado do Rio de Janeiro e a União, em cronograma específico a ser elaborado pela Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento - SEFAZ

Valores a Receber – Parcelamento de Cessão de Pessoal - valores a receber relativo a parcelamento, por não pagamento em época própria, de cessão de servidores da UENF para a Prefeituras Municipal de Campos dos Goytacazes - RJ.

5.7.1.2.2 IMOBILIZADO

O saldo dessa conta em 31/12/2023 montava em R\$ 110.571.774,02 (cento e dez milhões quinhentos e setenta e um mil setecentos e setenta e quatro reais e dois centavos), composta da seguinte maneira:

— Bens Móveis R\$ 96.363.032,91
— Bens Imóveis R\$ 27.850.603,86
— Depreciação Acumulada Bens Móveis (R\$ 13.641.862,75)
TOTAL R\$ 110.571.774,02

Com relação ao Ativo Imobilizado representado pelos bens móveis e bens imóveis, não estaremos emitindo opinião considerando que nos exercícios de 2022 e 2023 o sistema patrimonial está com problemas técnicos que impede o mesmo de verificar a paridade com os saldos contábeis. Estamos em contato com os setores envolvidos, ou seja, de patrimônio e o de tecnologia da informação para que solucione este problema o mais rápido possível.

5.7.2 Passivo

5.7.2.1 Passivo Circulante

O saldo dessa conta em 31/12/2023 era de R\$ 18.589.652,48 (dezoito milhões quinhentos e oitenta e nove mil seiscentos e cinquenta e dois reais e quarenta e oito centavos) composta da seguinte forma:

— Obrigações trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar R\$ 9.258.191,64
— Fornecedores e Contas a Pagar R\$ 1.143.266,83
— Obrigações Fiscais R\$ 126.141,29
— Adiantamento a Clientes e Demais Obrigações R\$ 8.062.052,72
TOTAL R\$ 18.589.652,48

Obrigações trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar - Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito, aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Fornecedores e Contas a Pagar - Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, alugueis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo

Obrigações Fiscais - Compreende as obrigações das entidades com o governo relativas a impostos, taxas e contribuições com vencimento no curto prazo

Adiantamento a Clientes e Demais Obrigações - Compreende as obrigações da entidade junto a terceiros não incluídas nos subgrupos anteriores, com vencimento no curto prazo, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo

A conta Passivo Circulante no montante de R\$ 18.589.652,48 (dezoito milhões quinhentos e oitenta e nove mil seiscientos e cinquenta e dois reais e quarenta e oito centavos) representa os valores relativos às obrigações a curto prazo, da UENF, em 31/12/2023.

6 GESTÃO PREVIDENCIÁRIA

6.1 Contribuições Previdenciárias RPPS e RGPS – Servidores e Patronal

As contribuições previdenciárias do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS foram apresentadas no Demonstrativo das Contribuições (Servidores e Patronal) Devidas e Efetivamente Repassadas ao RPPS no Exercício, Modelo 6, (Documento SEI 75421055). Verificamos os valores lançados no referido demonstrativo em comparação com o registros contábeis, nas contas 211420102, 211420103, 211420104 e 211420105, estando de acordo com os lançamentos contábeis. Cabe esclarecer que todo o valor do patronal bem como o retido do servidor foi repassado ao RPPS.

O valor total repassado ao RPPS relativo ao exercício de 2023, considerando o Plano Financeiro e o Plano Previdenciário patronal e o retido do servidor foi de R\$ 44.703.500,99 (Quarenta e quatro milhões, setecentos e três mil, quinhentos reais e noventa e nove centavos).

As contribuições previdenciárias do Regime Geral de Previdência Social - RGPS foram apresentadas no Demonstrativo das Contribuições (Servidores e Patronal) Devidas e Efetivamente Repassadas ao RGPS no Exercício, Modelo 7, (Documentos SEI 75421059). Cabe esclarecer que todo o valor do patronal bem como o retido do servidor foi repassado ao RPPS.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONCLUSÃO

As Notas Explicativas contêm informações complementares que auxiliam a compreensão do Balanço Orçamentário, do Balanço Financeiro e do Balanço Patrimonial, conforme orientação da Parte V do MCASP e NBCT 16.6.

O presente processo não inclui informações, balanços ou demonstrativos da extinta FENORTE – Fundação Estadual do Norte Fluminense, cujos bens, direitos e obrigações foram transferidos para a UENF por força da Lei 7.237 de 16/03/2016. Ainda constam valores registrados na UG 144100 junto ao SIAFE-Rio.

Este processo está apto a ser encaminhado à Controladoria Geral do Estado – CGE/RJ, aguardando as determinações dos artigos 8º e 9º da Resolução CGE N.º 223/2023.

PARECER DE AUDITORIA

Com base no relatório emitido, em função da auditoria realizada e do exame dos Balanços, Demonstrativos e demais

documentos, em nossa opinião a gestão orçamentária, financeira, operacional e patrimonial da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, UG 404500, relativa ao exercício de 2023, foi **REGULAR**.

A prestação de contas anual de gestão, relativa ao exercício de 2023, foi composta com todos os documentos relacionados no Anexo IV da Deliberação TCE-RJ 278/17 e conforme disposto no art. 3º, sem prejuízo do disposto no art. 2º da Resolução CGE N.º 223/2023, que estabelece normas de organização e apresentação da PCA à AGE. Os documentos foram reunidos no Processo SEI-260002/001574/2024, para encaminhamento aos órgãos competentes e arquivo na Universidade.

Campos dos Goytacazes, 23 julho de 2024



Documento assinado eletronicamente por **José Antônio Alves Tougeiro, Assistente Administrativo Médio**, em 23/07/2024, às 15:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do [Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos André Hauaji Leal, Auditor**, em 23/07/2024, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do [Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6, informando o código verificador **79481039** e o código CRC **7CE580B1**.

Referência: Processo nº SEI-260002/001574/2024

SEI nº 79481039

Avenida Alberto Lamego, 2000, - Bairro Pq. Califórnia, Campos dos Goytacazes/RJ, CEP 28013-602
Telefone: - www.uenf.br